

# Relatório de Sustentabilidade

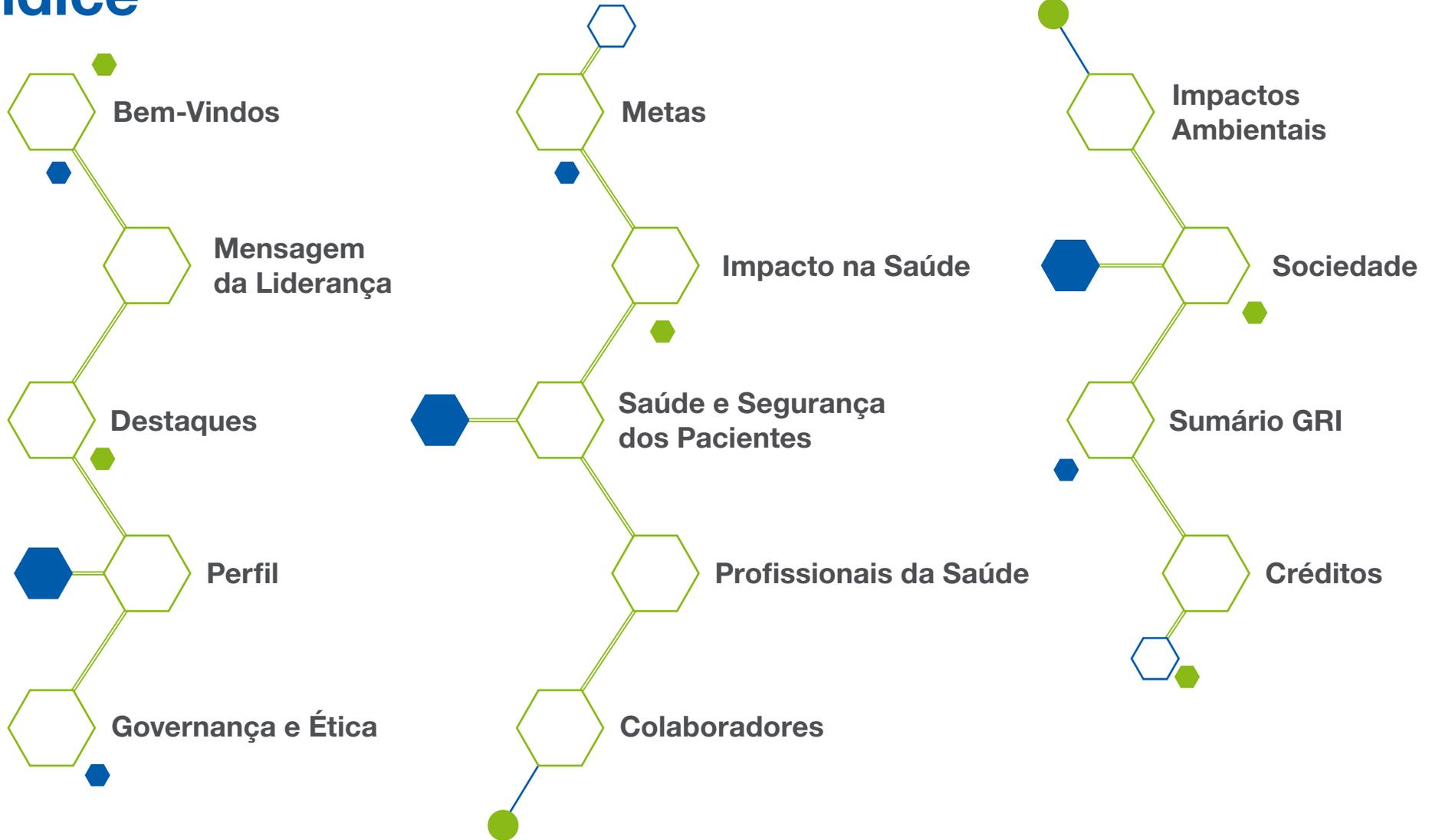
2018 · 2019



Daiichi-Sankyo

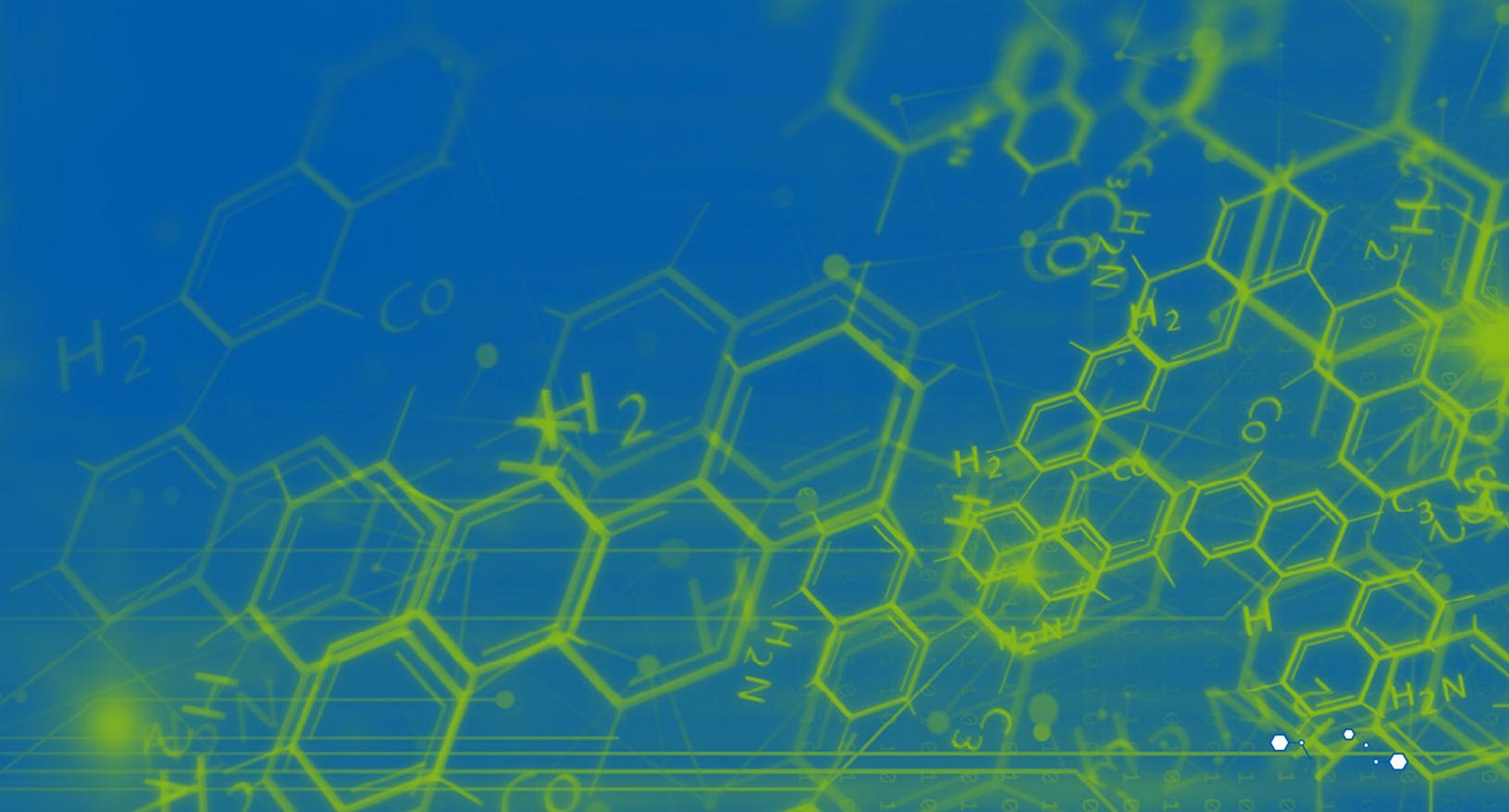


# Índice





# Bem-vindos





# Bem-Vindos

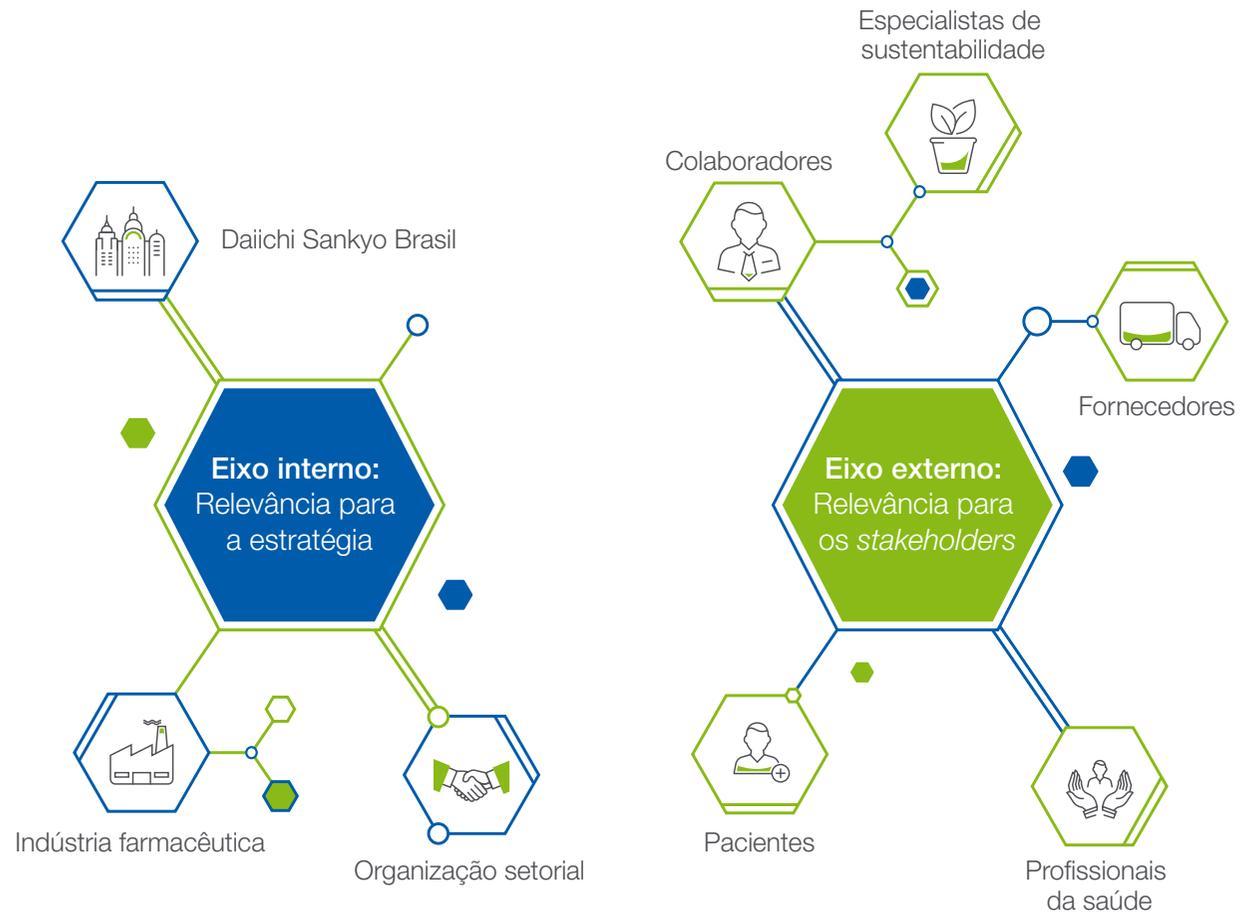
GRI 102-1 / 102-40 / 102-42 / 102-43 / 102-46 / 102-47 / 102-50 / 102-53 / 102-54

Este é o Relatório de Sustentabilidade 2018/2019 da Daiichi Sankyo Brasil. Neste documento, apresentaremos como a atuação de nossa Companhia com foco na saúde e qualidade de vida gera valor para os pacientes, profissionais da saúde, colaboradores, a sociedade e o meio ambiente.

As informações relatadas abrangem todos os nossos negócios ao longo do ano fiscal compreendido entre 1º de abril de 2018 e 31 de março de 2019. O relatório se baseia nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), padrão voluntário para o reporte de sustentabilidade mais adotado em todo o mundo.

Para definir o escopo deste relatório, realizamos um processo para entender em quais temas nossa Companhia possui maior potencial de gerar impactos negativos e positivos para nossos públicos internos e externos. Os públicos escolhidos foram aqueles com que nos relacionamos rotineiramente, por possuírem maior capacidade de impactar e sofrer impactos com nosso negócio.

## Públicos de relacionamento





Os temas prioritários para a Daiichi Sankyo Brasil, a indústria farmacêutica, as organizações setoriais e os especialistas em sustentabilidade foram levantados por meio de estudos em documentos públicos. Já as opiniões dos colaboradores, fornecedores, profissionais da saúde e pacientes foram coletadas por meio de uma pesquisa *online*, que contou com 260 participantes.

Como resultado, chegamos a sete temas materiais:



A descrição completa do resultado do levantamento, da relevância e dos limites de cada tema podem ser encontradas na página 66.

Seguindo as diretrizes da GRI, em sua opção Essencial, usamos os temas materiais como base para escolher e reportar uma série de indicadores, que podem ser identificados ao longo do relatório pela sigla “GRI”. A relação completa dos indicadores pode ser encontrada no Sumário de Conteúdo GRI (página 67).

No Sumário GRI, também indicamos como os indicadores reportados se relacionam com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela ONU com o propósito de orientar políticas nacionais e engajar empresas e organizações de todo o mundo em prol do desenvolvimento sustentável. Dessa forma, mapeamos nossos impactos em sustentabilidade segundo uma métrica adotada globalmente, demonstrando como geramos valor ao longo do ano.

### Contato



Para enviar dúvidas, sugestões ou pedir mais informações sobre o relatório, fale conosco em **[responsabilidadesocial@dsbr.com.br](mailto:responsabilidadesocial@dsbr.com.br)**





# Mensagem da Liderança





# Mensagem da Liderança

GRI 102-14



**A Daiichi Sankyo Brasil considera uma alegria e uma responsabilidade divulgar este Relatório de Sustentabilidade 2018/2019 para nossos públicos de relacionamento. Por meio deste documento, demonstramos como nossa estratégia, gestão e operação geraram valor para a sociedade e para o meio ambiente ao longo do último ano fiscal, além de garantirem a perenidade de nosso negócio.**

Conquistamos esses resultados em meio a um cenário econômico desafiador, marcado por incertezas políticas e econômicas refletidas em um tímido crescimento do PIB. Ainda assim, continuamos investindo na inovação da nossa linha de produtos, da nossa gestão e dos processos internos, apostando

na continuidade do crescimento de nossa Companhia nos próximos anos.

O principal marco desse processo foi o lançamento de dois novos produtos: Lixiana® (edoxabana) e Latuda® (cloridrato de lurasidona).

Lixiana® é um anticoagulante oral indicado para a prevenção do AVC em pacientes com fibrilação atrial (FA) não valvar e para o tratamento e prevenção secundária do tromboembolismo venoso. Por meio dele, aumentamos nosso impacto na saúde da população, uma vez que a FA atinge entre 0,5% e 1% da população.

Já Latuda®, é um antipsicótico atípico indicado para tratar transtorno bipolar tipo I e esquizofrenia, transtornos que atingem, respectivamente, cerca de 2% e 1% da população.

Outro destaque importante nesse processo foi a inauguração de nosso novo escritório administrativo e comercial na cidade de São Paulo. O espaço traz uma arquitetura moderna e arrojada, que favorece um ambiente de trabalho mais colaborativo, inovador e inclusivo. Ao mesmo tempo, atualizamos nosso *dress code*, estabelecendo um estilo mais informal, adotamos o horário flexível e demos continuidade a prática do *home office*, com o obje-

tivo de oferecer aos nossos colaboradores um ambiente de inovação e engajamento.

Pensando na continuidade do nosso crescimento, seguimos investindo na pesquisa e no desenvolvimento de novos medicamentos que deverão aumentar nosso potencial de impactar positivamente a saúde dos brasileiros no curto, médio e longo prazo.

Em meio a esse processo, também focamos nosso investimento no treinamento dos profissionais da saúde, por meio do qual disseminamos informações científicas sobre nossos medicamentos, as patologias que combatem e suas áreas terapêuticas. Dessa forma, contribuímos para a geração de conhecimento na sociedade e a atualização de médicos e pesquisadores.

Outra ação importante para apoiar nosso desenvolvimento futuro é o Projeto Qualidade Total, que busca aperfeiçoar nossos processos a fim de atender às exigências dos clientes, atingir as metas corporativas e melhorar nossos resultados financeiros. Dentro dele, implementamos o Projeto Rentabilidade, que busca investir os recursos de maneira mais eficiente, reduzir gastos e otimizar os processos corporativos.





Fizemos tudo isso seguindo as diretrizes de nosso Programa de Integridade, que busca garantir a conduta ética e o combate à corrupção em nosso negócio. Por meio dele, revisamos nosso Código de Conduta e a Política Anticorrupção, além de lançarmos o novo Código de Conduta para Parceiros de Negócio. Estabelecemos, assim, os pilares que vão sustentar nossa Companhia nos próximos anos.

Nosso foco no futuro também fica claro no cuidado com o meio ambiente. Em 2018/2019, trocamos o combustível da frota da Força de Vendas de gasolina para o etanol, contribuindo com a redução da emissão de Gases do Efeito Estufa. Essa iniciativa, somada à compra de energia renovável no Mercado Livre, contribuiu para diminuirmos em 68% nossa emissão.

Desde 1º de abril de 2018, assumi a Presidência da Daiichi Sankyo Brasil, com o objetivo de dar prosseguimento ao trabalho que o ex-Presidente Eloi Bosio desempenhou nos últimos anos. Afinal, ao focarmos na continuidade do processo de crescimento e inovação da Companhia, pretendemos levar saúde e qualidade de vida para um número cada vez maior de pessoas por meio de nossas ações e nossos medicamentos.

## **Marcelo Gonçalves**

Presidente da Daiichi Sankyo Brasil



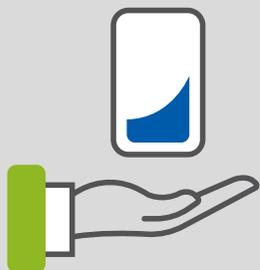


# Destiques





# Destques de 2018/2019



Lançamento dos medicamentos Lixiana® e Latuda®.

Mudança do escritório administrativo e comercial.



Adesão ao plano de logística reversa de medicamentos da Interfarma.



Atualização do Código de Conduta e da Política Anticorrupção.



Implementação do Programa de Qualidade Total.



Redução de 68% na Emissão de Gases do Efeito Estufa.



Troca do combustível da Força de Vendas para o Etanol.

Lançamento do Código de Conduta para Parceiros de Negócio.



Reestruturação da Força de Vendas.





# 4 Perfil



# Perfil

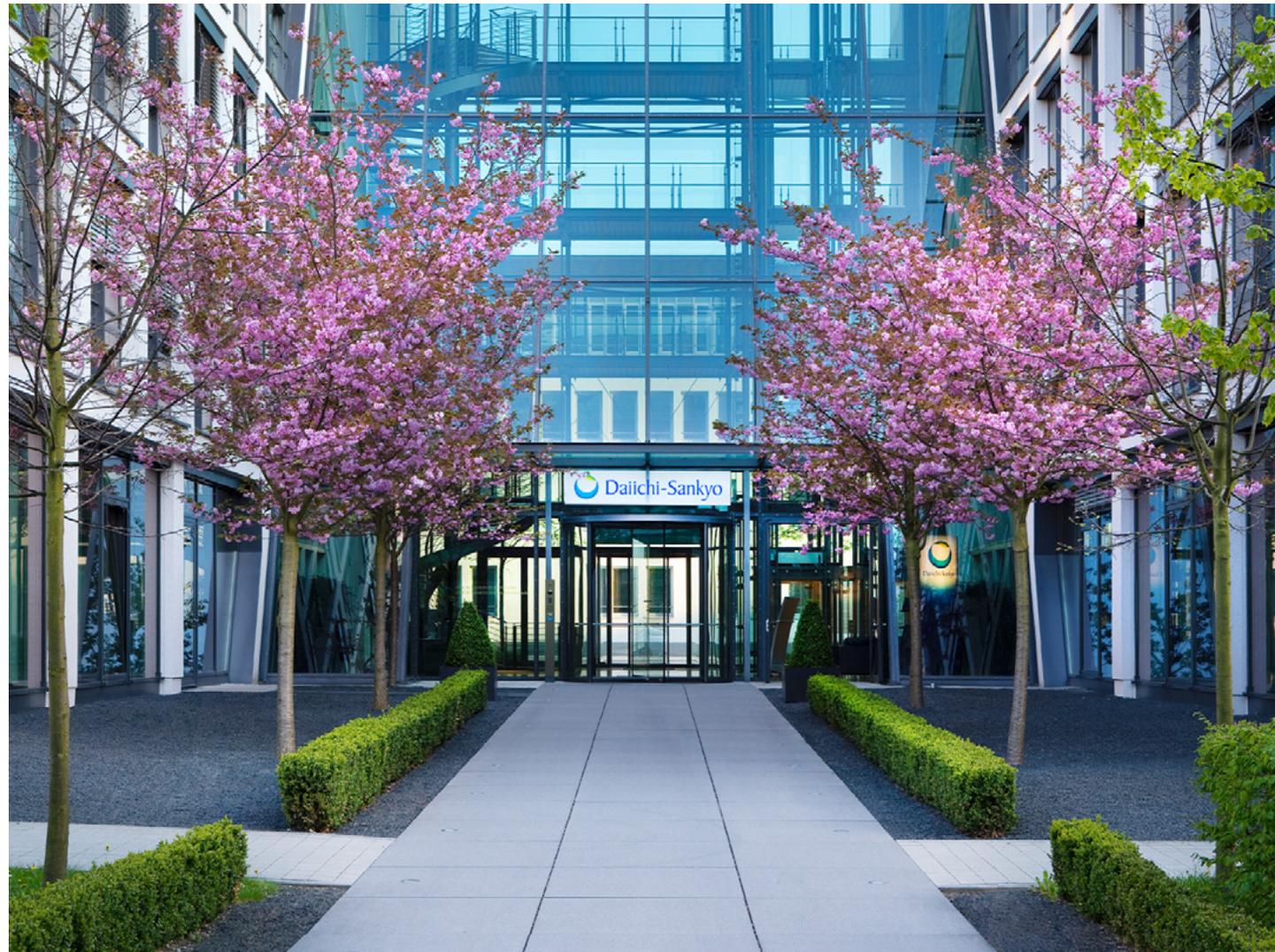
## Quem somos

A Daiichi Sankyo é uma organização farmacêutica global, com origem no Japão. Suas atividades tiveram início em 2005, fruto da união de duas grandes farmacêuticas japonesas, com mais de cem anos de história: Daiichi e Sankyo. O nome Daiichi significa “primeiro”. Já Sankyo vem de san (três, em japonês) e kyo (trabalhando juntos), se referindo ao fato da empresa ter sido fundada por três amigos.

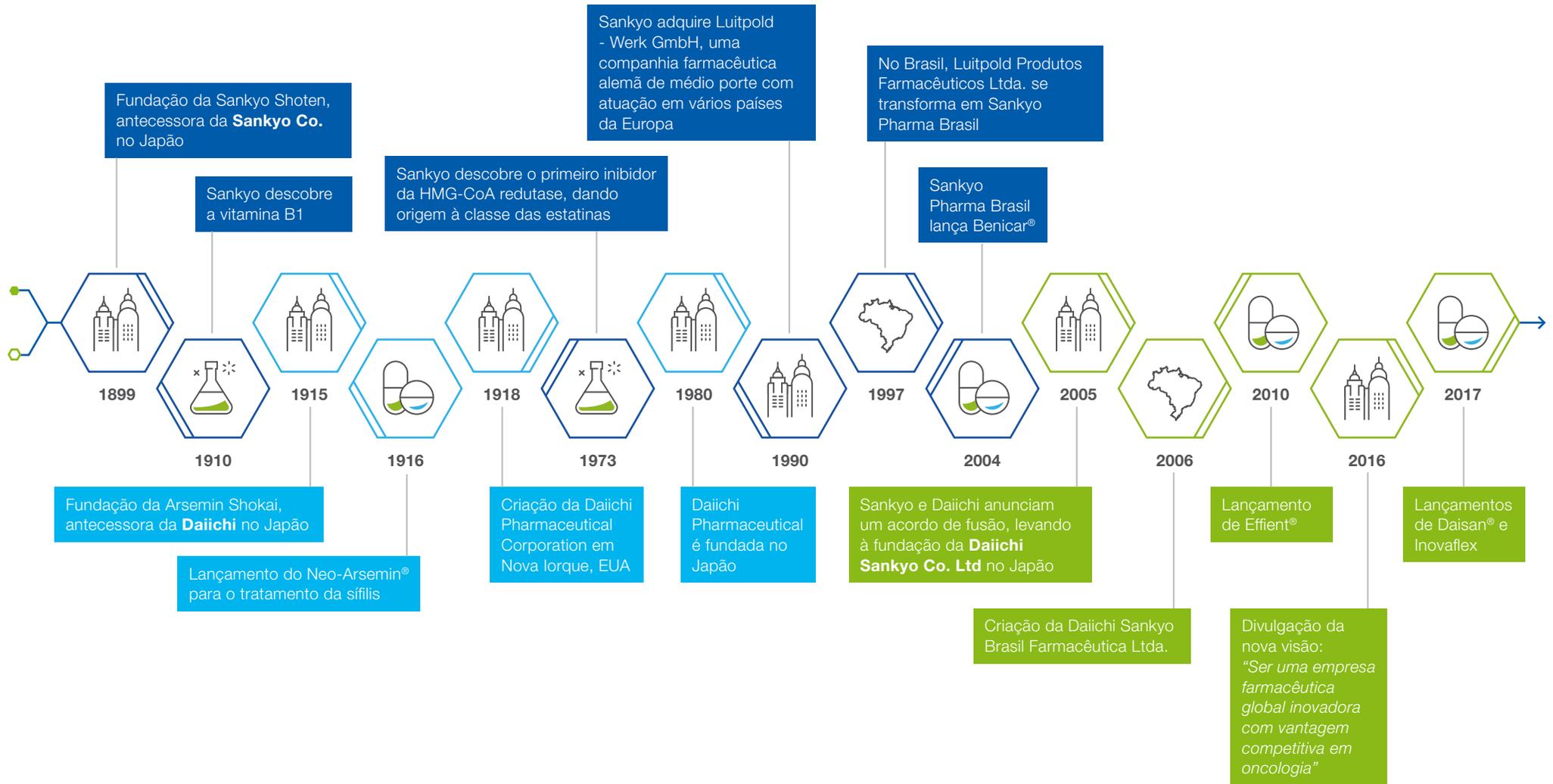
Hoje, a Organização se encontra presente em mais de 20 países ao redor do mundo, com mais de 15.000 colaboradores dedicados à criação e fornecimento de produtos farmacêuticos para suprir diversas necessidades médicas.

Em 2006, a Daiichi Sankyo Brasil foi criada e, desde então, mantemos uma linha de produtos voltados a especialidades como cardiologia, psiquiatria e ortopedia, que são comercializados em todas as regiões do País, além de serem exportados para 12 outros países da América Latina.

O principal modo pelo qual geramos valor é pela produção, promoção e venda de medicamentos que promovem a saúde e a qualidade de vida da população. O compromisso com os pacientes faz parte da essência da Organização desde nossas raízes centenárias no Japão e está presente no nosso dia a dia, com foco na qualidade dos medicamentos e na inovação.



# Linha do tempo





# Missão, Visão e Valores

GRI 102-16

## Missão

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas ao redor do mundo por meio da criação e do suprimento de medicamentos inovadores que atendem diversas necessidades médicas.

## Visão - 2025

Ser uma empresa farmacêutica global inovadora com vantagem competitiva em oncologia.

## Valores e Compromissos

### Inovação

É a nossa essência, assim como uma exigência fundamental na busca pela criação de medicamentos inovadores que se destaquem mundialmente. Cada colaborador da Daiichi Sankyo compartilha desse espírito de inovação.

### COMPROMISSOS:

1. Criar medicamentos inovadores que mudem o padrão de tratamento: as melhores práticas de tratamento aplicadas universalmente na ciência médica de hoje.
2. Ter perspectiva global e respeitar os valores regionais.
3. Promover curiosidade intelectual e visão estratégica.

### Integridade

É a nossa força e parte fundamental de nosso caráter. Sempre trabalhamos para que nossas atividades sejam desempenhadas de forma correta e transparente, a fim de melhorar a saúde e o bem-estar dos pacientes.

### COMPROMISSOS:

4. Proporcionar informações médicas da mais alta qualidade.

5. Fornecer constantemente produtos farmacêuticos da mais alta qualidade.
6. Ser um parceiro ético, respeitável e confiável.

### Responsabilidade

É a nossa cultura. Abraçamos com entusiasmo as nossas responsabilidades e honramos nossos compromissos com todos aqueles que dependem de nós. Isso para que possamos oferecer medicamentos inovadores para pacientes de todo o mundo.

### COMPROMISSOS:

7. Estar comprometido em atingir os nossos objetivos.
8. Agir profissionalmente, respeitar o próximo e ter espírito de equipe.





# Produtos

GRI 102-2

## Nossos medicamentos

### Psiquiatria e Neurologia

- Latuda® (cloridrato de lurasidona)



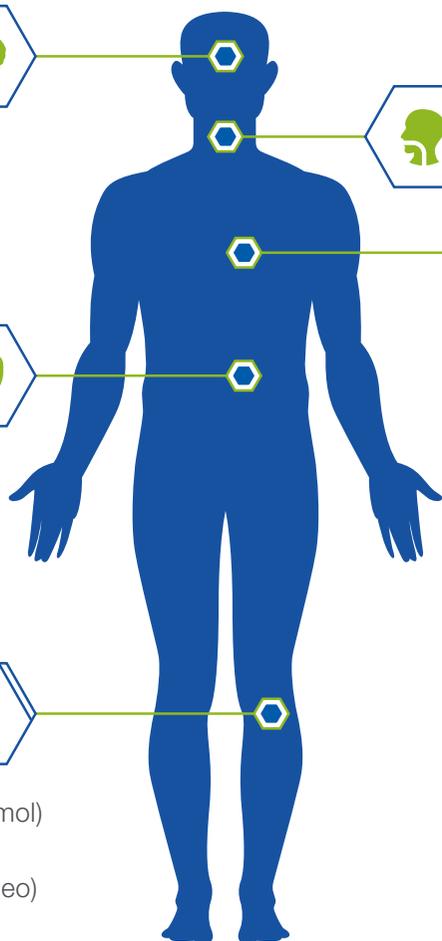
### Gastroenterologia

- Lactulona® (lactulose)



### Ortopedia e dor

- Daisan® (cloridrato de tramadol + paracetamol)
- Euflexxa® (hialuronato de sódio)
- Hirudoid® (polissulfato de mucopolissacarídeo)
- Loxonin® (loxoprofeno sódico)



### Alimento

- Inovaflex (colágeno hidrolisado + vitamina C)



### Cardiologia

- Benicar® (olmesartana medoxomila)
- Benicar Anlo® (olmesartana medoxomila + anlodipino)
- Benicar HCT® (olmesartana medoxomila + hidroclorotiazida)
- Dainitre® (propatilnitrato)
- Effient® (cloridrato de prasugrel)
- Lixiana® (edoxabana)





## Presença nacional e internacional

GRI 102-3 / 102-4 / 102-6 / 102-7

Durante o ano fiscal 2018/2019, nossa Companhia comercializou aproximadamente 17 milhões de unidades de cartuchos de medicamentos para atender ao mercado brasileiro e latino-americano. Eles são amplamente utilizados por médicos e pacientes, em clínicas, consultórios e hospitais públicos e privados de todo o País.

Contamos com um escritório administrativo e comercial, localizado em São Paulo (SP), e uma planta produtiva em Barueri (SP), que produz os medicamentos: Benicar®, Benicar HCT®, BenicarAnlo®, Lixiana®, Loxonin® e Hirudoid®. Além desses, importamos e comercializamos diretamente os produtos: Lactulona®, Latuda® e Effient®. Também comercializamos os medicamentos Daisan®, Dainitre®, Euflexxa® e Inovaflex, que são produzidos ou importados por meio de parceiros locais.

A promoção dos medicamentos junto aos profissionais da saúde é realizada pela equipe de demanda da Força de Vendas. Sua comercialização é feita por meio da área comercial junto aos distribuidores e grandes redes de farmácia em todo o Brasil, além da participação em licitações.

Hoje, 26% de toda a produção realizada na fábrica brasileira é exportada. As exportações acontecem tanto no modelo direto, no qual negociamos diretamente com um cliente importador, quanto no modelo indireto, no qual o negócio ocorre por intermédio de outra empresa localizada no Brasil. Em 2018/2019, alteramos os países para os quais realizamos exportações diretas. Neste modelo, passamos a exportar apenas para Guatemala e México, que atendem a outros países da América Latina. No modelo indireto, os envios são para Colômbia e Equador.

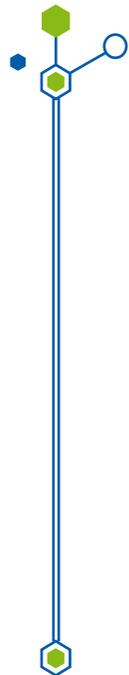




# Desempenho econômico

GRI 102-7

Durante o ano de 2018, a economia brasileira continuou seu ritmo de recuperação gradual do crescimento, impactada pelas incertezas vindas do cenário político e a consequente indefinição sobre a política econômica a ser adotada pelo governo. Como resultado, o PIB cresceu 1,1% em 2018, mesmo valor alcançado no ano anterior.



**Por comercializar produtos que impactam diretamente a saúde e a qualidade de vida da população, o setor farmacêutico foi menos afetado pela crise em comparação a outros segmentos. Ainda assim, seu desempenho foi afetado pelo alto nível de desemprego e pela restrição no poder de compra da população. Em 2018, o setor cresceu 9,8%, registrando um crescimento próximo ao de 2017 (10,1%).**

Nesse contexto, durante o ano fiscal 2018/2019, registramos uma ampliação de 16,3% em nossas vendas líquidas no mercado local, crescimento ligeiramente superior aos 15,6% registrados no ano fiscal anterior. Os principais fatores responsáveis pelo resultado no mercado brasileiro foram o lançamento de novos produtos, que ampliaram nosso portfólio, e o desempenho do Benicar®, que continuou sendo nosso destaque em termos de crescimento de vendas, ampliando nosso impacto na saúde da população.

No mercado internacional, fomos impactados pela continuidade da crise econômica que atinge parte dos países da América Latina, o que foi compensado pelo aumento de nossas exportações para o México. Como resultado desses fatores e do câmbio favorável, nossas exportações cresceram 21% em relação ao ano anterior.

Além do aumento de nossas vendas, outra iniciativa que impactou em nosso resultado ao longo do ano foi o Projeto Rentabilidade, que trouxe maior eficiência para a operação local, na busca de redução de custos, evitando desperdícios e investindo em projetos prioritários (saiba mais na página 26). Como resultado, geramos uma receita de R\$ 342,4 milhões, valor 16% superior ao de 2017. Dessa forma, demonstramos a capacidade de manter nossa

sustentabilidade financeira ao mesmo tempo em que promovemos a saúde da população e geramos valor para nossos públicos de relacionamento.

## Receita Operacional (R\$ milhões)





5

# Governança e Ética



# Governança e Ética

## Governança

GRI 102-10 / 102-18 / 102-22 / 102-23

Nossa Governança Corporativa busca promover uma postura transparente e ética no relacionamento com todos os nossos públicos de relacionamento, promovendo a sustentabilidade do negócio e a geração de valor em longo prazo.

A estrutura de governança é formada pelo Conselho de Administração, o mais alto órgão da organização, e pelo Comitê Executivo. O Presidente é o profissional que representa a empresa legalmente e faz parte do Conselho de Administração.

No início do ano fiscal, passamos por uma mudança na liderança da empresa. Eloi Bosio, nosso ex-Presidente, anunciou sua aposentadoria. O cargo foi assumido por Marcelo José Gonçalves, ex-Diretor de Marketing e Vendas.

Eloi Bosio continua como membro do Conselho de Administração, que também conta com o atual Presidente e dois colaboradores da Daiichi Sankyo, que ocupam posição executiva no Japão.

O Comitê Executivo é composto pelo Presidente, cinco diretores e dois gerentes executivos, organizados conforme o organograma ao lado.

### Comitê Executivo



Além do Comitê Executivo, nosso modelo de governança está estruturado em outros Comitês, responsáveis pela definição da estratégia e a deliberação de ações com o objetivo de garantir o bom funcionamento da empresa, a transparência e a implementação do planejamento estratégico. Os Comitês permitem estarmos atentos às mudanças do mundo atual e mu-

darmos o rumo das decisões caso seja necessário. São eles: Comitê Executivo, Reunião de Resultados e Revisão de Orçamento, Comitê Novos Negócios LRR (Launch Readiness Review), Comitê Trabalhista, Comitê S&OP, Comitê de Conduta Ética, Comitê Fabril, Comitê da Qualidade e Comitê de Novos Negócios.





# Ética

GRI 102-16 / 103-1 / 103-2 / 103-3



**Na Daiichi Sankyo Brasil, conduzimos nosso negócio de forma ética e responsável, buscando sempre estar atentos à transparência de nossas ações e ao cumprimento de nossas obrigações legais.**

O principal órgão a deliberar sobre esse tema é o Comitê de Conduta Ética, composto por três membros do Comitê Executivo: Presidência, Diretoria de Recursos Humanos e Diretoria Financeira. Ele tem como responsabilidade promover iniciativas de conscientização dos públicos internos e externos e analisar as denúncias de condutas incompatíveis com os princípios da Companhia, além de recomendar a aplicação de eventuais medidas educativas ou punitivas que se façam necessárias.

Em 2018, aprovamos o Regimento Interno do Comitê de Conduta Ética, documento que tem como objetivo regulamentar as atribuições, competências,

responsabilidades e funcionamento do órgão na tomada de decisão, sempre buscando fortalecer o nosso compromisso com a cultura da ética, transparência e integridade.

Contamos com um Código de Conduta, que descreve os princípios éticos e morais que devem guiar nossas ações. O documento busca integrar os valores Inovação, Integridade e Responsabilidade às atividades desempenhadas diariamente por todos nossos colaboradores, além de formalizar nosso compromisso na implementação do Programa de Integridade (saiba mais na página 23) e na disseminação da cultura ética por toda a nossa cadeia de valor.

Durante o ano fiscal 2018/2019, nosso Código de Conduta foi atualizado, tendo seu conteúdo revisado e aprovado pelo Comitê Executivo. Além da revisão de suas diretrizes, a nova versão do Código de Conduta trouxe novidades em seu *layout*, apresentando como protagonista a “Blue Tree” (Árvore Azul, em inglês), símbolo oficial do Programa Global de Integridade da Daiichi Sankyo.

Entregamos o Código de Conduta a todos os colaboradores na versão impressa, no momento de sua admissão, disponibilizando o documento também

na forma *online* em nossa intranet. Após a leitura, os colaboradores devem assinar um Termo de Ciência e Compromisso, onde confirmam seu entendimento e se comprometem a cumprir as diretrizes.





### Árvore Azul

Em 2018, o Grupo Daiichi Sankyo criou uma nova identidade visual para os assuntos relacionados a *compliance*, demonstrando o compromisso com a prevenção e detecção de violação às leis, regulamentações, políticas e procedimentos internos, e condutas antiéticas de seus colaboradores, representantes ou executivos. A imagem utilizada para representar o nosso compromisso com a transparência, foi a “Blue Tree” ou Árvore Azul, que apresenta o seguinte simbolismo:

- **Cor azul:** o azul representa a confiança que a nossa empresa tem cultivado, com um forte senso de direção e responsabilidade.
- **Árvore:** representa a força e a resistência. Cada um dos seus galhos faz com que a árvore seja maior e mais forte.

Além disso, contamos com uma Política Anticorrupção, que estabelece as diretrizes e esclarece conceitos ligados ao tema, apresentando medidas para prevenir a corrupção e instruindo sobre como reportar violações dessas normas. Em 2018, a Política Anticorrupção também foi revisada e atualizada. Após sua publicação e divulgação via comunicado interno, todos os colaboradores assinaram o Termo de Ciência e Compromisso com as diretrizes estabelecidas pela política.

Durante o ano, também lançamos o Código de Conduta para Parceiros de Negócio, documento que elenca os princípios gerais de conduta que devem ser incorporados por todos os terceiros e parceiros que atuem em nome, interesse ou benefício de nossa Companhia. O documento tem por objetivo estimular positivamente a disseminação da cultura ética na sociedade e no ambiente empresarial em que conduzimos nossas atividades. Por meio de uma cláusula presente nos contratos assinados, nossos fornecedores e parceiros de negócio se comprometem a cumprir todas as diretrizes desse Código.





# Conflito de interesses

GRI 102-25

O Código de Conduta estabelece que os interesses da Companhia não devem ser prejudicados em face dos interesses pessoais de nossos administradores ou colaboradores.

No documento, apontamos algumas práticas que podem favorecer a ocorrência de conflito de interesses e, dada sua relevância, merecem direcionamento específico, como:

## Conflito de Interesses



Atividades profissionais externas



Parentesco e relacionamento afetivo



Brindes e presentes



Eventos e hospitalidade

Ao ser admitido na Daiichi Sankyo Brasil, todo novo colaborador deve informar nossas lideranças sobre possíveis conflitos de interesse e renovar o reporte sempre que houver uma mudança em sua

situação. Caso haja algum conflito, a área de Compliance avalia o caso, emitindo um parecer para a mitigação do risco.





# Programa de Integridade

GRI 102-17 / 205-2 / 205-3

A fim de garantir que nossa cultura ética, transparente e íntegra seja devidamente comunicada a todos os colaboradores e faça parte de seu dia a dia, contamos com um Programa de Integridade. O Programa teve início em 2017 e foi elaborado com base em nossa Política Anticorrupção e no Código de Conduta.

Durante o ano de 2018, expandimos as iniciativas do Programa, estruturadas em cinco pilares:



## Suporte da Alta Administração

O pilar visa garantir o envolvimento dos gestores, principalmente do Comitê Executivo, para alinhar o modo como conduzimos nossos negócios. Durante o ano de 2018, a área de Compliance, responsável pelo Programa, passou a reportar à Diretoria Financeira, reforçando a nossa governança sobre o tema.



## Código de Conduta Ética, Políticas e Legislações Aplicáveis

Em 2018, atualizamos nosso Código de Conduta e nossa Política Anticorrupção e lançamos o Código de Conduta para Parceiros de Negócio e o Regimento Interno do Comitê de Conduta Ética, documentos que balizam o modo ético como conduzimos nosso negócio (saiba mais sobre eles na página 20). Também elaboramos a Política de Contratação de Terceiros e lançamos a Política de Doação e Sub-sídio de Medicamentos DSBR a Colaboradores.



## Treinamento e Comunicação

Todos os nossos colaboradores recebem, anualmente, um treinamento presencial anticorrupção, com o objetivo de reforçar os valores e conceitos relacionados ao Programa de Integridade. Além do

treinamento presencial, também divulgamos aos nossos colaboradores Pílulas do Conhecimento, treinamentos *online* compostos de vídeos curtos seguidos por uma questão para a fixação de conteúdo. Durante o ano fiscal 2018/2019, realizamos comunicações sobre o Código de Conduta e as Diretrizes de Práticas Promocionais, pelo menos duas vezes por trimestre.

Já os comunicados “Você Sabia?” são enviados mensalmente aos colaboradores com o intuito de reforçar a cultura de integridade, abordando temas como “Corrupção e o Setor da Saúde”, “Pequenas Corrupções”, “Canais de Comunicação”, “Fraude e Lavagem de Dinheiro”.

Em dezembro de 2018, realizamos a 2ª edição da Semana da Ética da Daiichi Sankyo Brasil, em comemoração ao Dia Internacional contra a Corrupção, celebrado em 09 de dezembro. Para abrir a semana, o Presidente Marcelo Gonçalves gravou uma mensagem para todos os colaboradores, reforçando nosso comprometimento com o tema.





## Canal de Denúncias

Qualquer violação aos nossos valores éticos e aos princípios do Código de Conduta pode ser relatada pelos nossos colaboradores, clientes e parceiros de negócio por meio do Canal Confidencial.

O Canal é administrado por uma empresa terceirizada, independente e especializada, que faz a gestão dos relatos recebidos. Todas as denúncias são analisadas e encaminhadas pela área de Compliance e pelo Comitê de Conduta Ética. Os relatos recebidos são confidenciais e podem ser feitos anonimamente.

Em 2018, com o intuito de fortalecer a transparência e a comunicação com os colaboradores e terceiros, o Canal Confidencial passou a contar com um novo parceiro externo e foi habilitado para novas funcionalidades:

- **Reportar denúncias:** caso haja uma violação real ou suspeita ao Código de Conduta, às políticas internas ou à legislação vigente, todos os colaboradores têm obrigação de reportá-la por meio do Canal Confidencial.
- **Dúvidas:** caso exista alguma dúvida com relação a temas de *compliance*, elas poderão ser registradas de forma anônima ou identificada e serão respondidas pela Área de Compliance.

- **Elogio:** é possível reconhecer atitudes positivas de colegas de trabalho ou áreas relacionadas. Essas mensagens são direcionadas à Diretoria de RH.
- **Sugestões:** caso o usuário possua alguma contribuição para a melhoria das rotinas e do ambiente de trabalho, também pode utilizar o canal para que a mensagem seja direcionada à área pertinente.

Todo relato deve ser realizado por meio do canal oficial da Companhia, que é acessado pelos seguintes meios:



### Como acessar o Canal Confidencial

#### **Website:**

[www.helloethics.com/daiichisankyo](http://www.helloethics.com/daiichisankyo)

Funcionamento 24 horas por dia e 7 dias por semana

#### **Telefone:** 0800 761 1632

Contato com a atendente das 7h às 19h. Para os demais horários, finais de semana e feriados é possível gravar uma mensagem na caixa postal.

**E-mail:** [compliance@dsbr.com.br](mailto:compliance@dsbr.com.br)



## Monitoramento e Auditoria

No ano fiscal 2017/2018, realizamos um mapeamento de riscos de *compliance* (*Compliance Risk Assessment*) em nossa operação. Atualmente, o processo serve para monitorar os temas de maior risco e melhorarmos nossos processos internos.

Além desse mapeamento, também realizamos uma avaliação de risco rotineira e inerente aos processos da empresa, que inclui o monitoramento do Canal Confidencial e o monitoramento dos aspectos de conflitos de interesses.





## Compromissos

GRI 102-12

Nosso comprometimento com a ética e o combate à corrupção está refletido nos compromissos que endossamos:

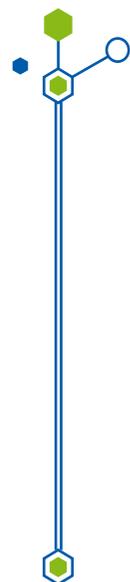


Desde 2010, somos signatários do Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que visa mobilizar a comunidade empresarial para adotar princípios que refletem valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. A partir de 2018, por meio da decisão do Grupo Daiichi Sankyo, passamos a eleger nosso grau de engajamento como "participante", que garante maior representatividade e visibilidade em eventos e comitês, além de outras contrapartidas.



Somos associados à Interfarma e, por ser membro da associação, seguimos o Código de Conduta da Interfarma, documento que rege a prática diária da indústria farmacêutica.

## Qualidade



**O comprometimento com a qualidade dos produtos e dos processos internos faz parte da cultura do Grupo Daiichi Sankyo desde suas origens no Japão há mais de 100 anos. A fim de engajar ainda mais nossa Companhia e os colaboradores nessa direção, estabelecemos durante o ano fiscal 2018/2019 nosso Programa de Qualidade Total.**

O programa foi implementado em agosto no escritório administrativo com o objetivo de ampliar o valor corporativo, buscando a excelência nos processos e o alinhamento com as metas e objetivos do Grupo Daiichi Sankyo.

Por meio dele, colocamos em prática um modelo de gestão voltado para a melhoria dos procedimentos e o desenvolvimento da qualidade, a fim de atender não apenas aos requisitos dos clientes, mas também de toda a Companhia, incluindo seus departamentos e fornecedores, e impulsionar os resultados financeiros.

Além do escritório administrativo, o programa já acontece em nossa fábrica em Barueri desde 2011, por meio dos projetos Kaizen.

A fim de implementar o Programa Qualidade Total, adotamos a metodologia LEAN SIX SIGMA, que compreende um conjunto de métodos e ferramentas que trazem melhorias em todos os níveis da Companhia.

Para isso, contamos com o engajamento de todo o Comitê Executivo, que colaborou com a difusão do conceito por todos os níveis da Companhia e realizamos reuniões e treinamentos com nossos colaboradores.





Como resultado, definimos oito projetos a serem implementados no escritório e outros oito na fábrica, que incluem melhorias em processos da Companhia.

Um projeto de destaque foi o Rentabilidade, que, alinhado com os objetivos globais da corporação, buscou revisar projetos não prioritários, renegociar contratos e reduzir gastos, permitindo investir os recursos de maneira mais eficiente, otimizando os processos corporativos e aumentando lucratividade.

Dessa forma, estamos preparando nossa Companhia para continuar crescendo no longo prazo, de forma sustentável, com foco na inovação e vantagem competitiva em oncologia.



### Encontro com a Qualidade

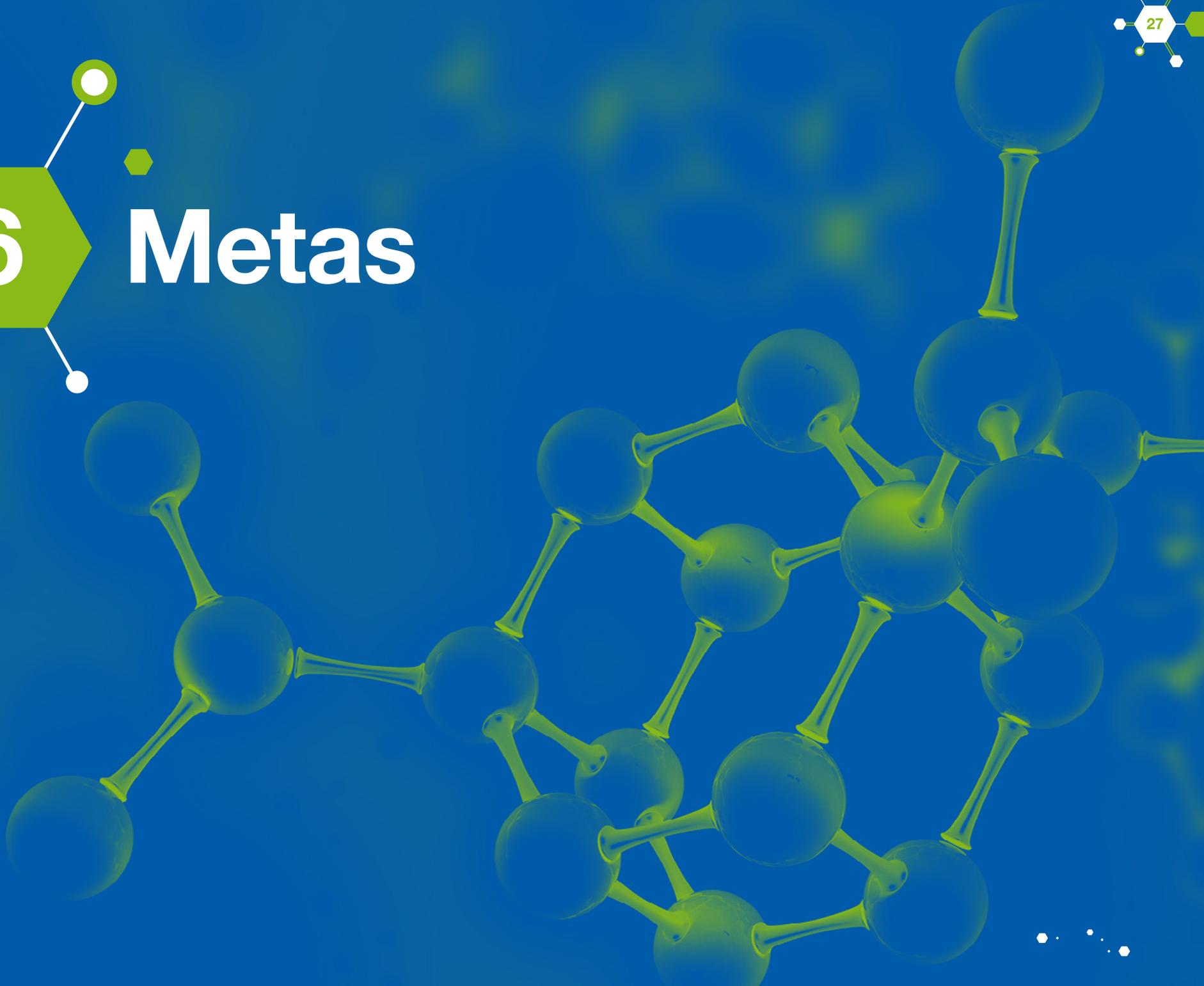
Em setembro, realizamos a 10ª edição de nosso Encontro com a Qualidade, que teve como tema “A Arte da Qualidade”. Durante o evento, chamamos os colaboradores a refletirem sobre os processos e atividades desempenhados a partir do ponto de vista da obra de arte e como eles podem ser responsáveis pela qualidade em seu dia a dia, com o objetivo de atingir a perfeição. Assim como na arte, sabemos que os patamares são sempre elevados, mas deve ser o nosso objetivo em toda a rotina de trabalho.

O evento ocorreu em Barueri e contou com a presença de 170 colaboradores. Uma das palestras foi realizada pela ceramista japonesa Hideko Honma, que destacou a importância da qualidade na arte, mostrando como o artista busca a perfeição por meio dos pequenos detalhes em sua obra.





# Metas





# Metas

COMPROMISSOS ASSUMIDOS EM 2018	O QUE FOI FEITO	STATUS
1. Desenvolver e implementar um programa de qualidade total com foco em excelência nos processos.	O programa foi lançado em 2018.	
2. Ampliar o portfólio de produtos por meio de parcerias, licenças, extensão de linhas e aquisição de novos produtos e lançar dois novos produtos.	Lançamos os medicamentos <b>Latuda®</b> e <b>Lixiana®</b> .	
3. Dar continuidade aos treinamentos para o ano de 2018 por meio do Programa de Integridade.	Os treinamentos continuaram sendo realizados ao longo do ano fiscal.	
Pacto Global		
Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	<b>Água:</b> Reduzir ou manter a 0,041 m³	<b>Resultado:</b> 0,0397 m³
	<b>Energia:</b> Reduzir ou manter a 0,0210 MWh	<b>Resultado:</b> 0,0204 MWh

COMPROMISSOS PARA 2019	
Ampliar o acesso dos produtos Latuda® e Lixiana®.	
Manter o clima organizacional com um índice de satisfação dos colaboradores de, no mínimo, 80%.	
Aumentar a sustentabilidade financeira do negócio local.	
Pacto Global	
Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	<b>Consumo de água:</b> manter ou reduzir o consumo a 37,9 litros/mil unidades produzidas.



7

# Impacto na Saúde

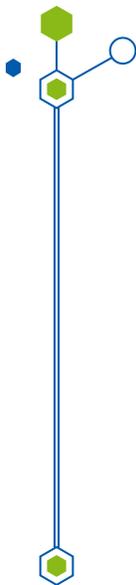




# Impacto na Saúde

## Promoção da saúde

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 203-2



Nosso principal modo de gerar valor para os pacientes e a sociedade é por meio da produção e venda de medicamentos inovadores, que contribuem para aumentar a expectativa e a qualidade de vida da população. Nossos produtos se concentram em cinco linhas: **Cardiologia, Psiquiatria, Gastroenterologia, Ortopedia e dor e Alimento.**



### Cardiologia

- Benicar®
- Benicar Anlo®
- Benicar HCT®
- Effient®
- Dainitre®
- Lixiana®

A área de Cardiologia concentra a maior parte de nossos produtos e é onde temos maior tradição de atuação. Por meio desses medicamentos, temos um impacto positivo importante na saúde da população brasileira, uma vez que, segundo o Ministério da Saúde, mais de 300 mil pessoas morrem por ano de doenças cardiovasculares no Brasil<sup>1</sup>, que ainda são a principal causa de morte no País.

A franquia **Benicar®** é utilizada para o tratamento da hipertensão arterial. O medicamento possui apresentações desenvolvidas para tratar os pacientes de acordo com os diferentes perfis da doença. Atualmente, a hipertensão tem prevalência em mais de 30% da população adulta brasileira<sup>2</sup>.

O **Dainitre®** é indicado no tratamento de episódios agudos de angina (angina pectoris) e na prevenção de crises agudas de angina causadas por exercícios em pacientes com insuficiência coronariana crônica.

**Effient®** é um antiagregante plaquetário indicado para a redução de eventos aterotrombóticos (como morte cardiovascular, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral) nas síndromes coronarianas agudas (SCA).

### ★ LANÇAMENTO

**Lixiana®** é um anticoagulante oral que age reduzindo as chances de formação dos coágulos sanguíneos no coração e no tratamento dos coágulos nas veias das pernas ou pulmões. É indicado para a prevenção do AVC em pacientes com fibrilação atrial não valvar e para o tratamento e prevenção secundária do tromboembolismo venoso. A fibrilação atrial não valvar atinge entre 0,5% e 1% da população mundial<sup>3</sup>, enquanto o tromboembolismo venoso atinge 15% da população com câncer<sup>4</sup>.





## Psiquiatria e Neurologia

- Latuda®

## ★ LANÇAMENTO

Na Psiquiatria, atuamos com Latuda®, um antipsicótico atípico indicado para tratar transtorno bipolar tipo I e esquizofrenia. O transtorno bipolar afeta aproximadamente 2% da população mundial<sup>5</sup> e a esquizofrenia aproximadamente 1% da população<sup>6</sup>.



## Gastroenterologia

- Lactulona® (lactulose)

Na área da Gastroenterologia, atuamos com **Lactulona®**, indicado para tratar os sintomas da constipação intestinal (prisão de ventre), restabelecendo a função regular do intestino, pois intensifica o acúmulo de água no bolo fecal.



## Ortopedia e dor

- Euflexxa®
- Hirudoid®
- Loxonin®
- Daisan®

Na área de Ortopedia e Dor, **Euflexxa®** é um medicamento administrado por meio de infiltrações intra-articulares para o tratamento da dor causada por osteoartrite, uma doença degenerativa da articulação do joelho. A solução aplicada tem como objetivo restaurar a hidratação da articulação, fornecendo proteção imediata, lubrificação e absorção do choque ao joelho afetado.

**Hirudoid®** age diminuindo a inflamação, com o alívio da dor e redução do inchaço e da vermelhidão em áreas com varizes ou manchas roxas decorrentes de contusões (batidas e traumas), cirurgias ou situações semelhantes. É indicado para pacientes adultos e pediátricos. O produto está no mercado desde 1955, sendo uma das marcas mais antigas e conhecidas da Daiichi Sankyo.

**Loxonin®** é um anti-inflamatório não esteroide (AINE) com ação analgésica periférica, ação anti-inflamatória e ação antitérmica. Apresenta uma atividade gástrica discreta e evita ações diretas sobre a mucosa digestiva, diminuindo efeitos colaterais gastrointestinais comuns nos tratamentos com AINEs.

**Daisan®** é uma combinação de um analgésico de ação central, o tramadol, com o paracetamol, analgésico amplamente utilizado. Essa combinação apresenta efeito analgésico sinérgico, em que o paracetamol potencializa a ação do tramadol, permitindo a diminuição das doses de cada princípio ativo e mantendo a mesma eficácia no tratamento da dor moderada à grave.



## Alimento

- Inovaflex

Por fim, na linha de Alimento, **Inovaflex** é um pó para o preparo de bebida (sabores limão e chá verde), à base de colágeno hidrolisado e vitamina C. Por ser um componente estrutural das cartilagens, assegurar os níveis de colágeno é essencial para manter as articulações saudáveis e flexíveis. O ácido ascórbico (vitamina C) desempenha um papel fundamental na síntese de colágeno, além de potente ação antioxidante associada.

<sup>1</sup> Fonte: <http://bit.ly/2KczW4k>

<sup>2</sup> Fonte: <http://bit.ly/2MKBi8B>

<sup>3</sup> Fonte: Diretrizes Brasileiras de Fibrilação Atrial. Acessado em 11/06/2019.

Disponível em: <http://bit.ly/2ZgNK14>

<sup>4</sup> Fonte: Agnelli G, Verso M. J Thromb Haemost. 2011;9 Suppl 1:316-324

<sup>5</sup> Fonte: <http://bit.ly/3117tyu>

<sup>6</sup> Fonte: Mari JJ, et al. A epidemiologia da esquizofrenia. Disponível em: <http://bit.ly/31tUllL>





## Lançamentos

A ampliação de nosso portfólio é um dos principais modos com que contamos para garantir a sustentabilidade de nossa Companhia e a continuidade da geração de valor para nossos públicos de relacionamento. Internamente, a chegada de novos produtos significa um aumento das receitas e de nossa sustentação financeira no longo prazo. Para os profissionais da saúde, representa mais uma opção de tratamento disponível em sua especialidade. Para os pacientes e a sociedade em geral significa uma nova possibilidade de tratar uma doença e melhorar sua qualidade de vida.

Por isso, buscamos desenvolver continuamente novas moléculas (saiba mais na página 34) e buscamos a aprovação dos novos medicamentos pela Anvisa (página 33), a fim de acelerar sua chegada ao mercado. Como resultado desses esforços, durante o ano fiscal 2018/2019, lançamos dois novos medicamentos: Lixiana® e Latuda®.

Lixiana® veio fortalecer nosso portfólio na linha de cardiologia. Lançado em 2011 no Japão, contou com uma estratégia global para o seu lançamento em todo o planeta, que centralizou as decisões sobre pesquisas, submissões e marketing, garantindo grandes investimentos no seu desenvolvimento.

Já Latuda® faz parte de uma nova linha de tratamento para a Daiichi Sankyo Brasil: a psiquiatria. Por isso, nos anos anteriores ao lançamento, estreitamos nosso relacionamento com os profissionais dessa especialidade, treinando nossa força de vendas para atuar nesta nova linha terapêutica.

Durante o ano fiscal, focamos nossos esforços na promoção dos novos produtos, com divulgação em congressos e eventos científicos e uma reestruturação da própria Força de Vendas, criando duas equipes dedicadas a essas classes terapêuticas (saiba mais na página 41).

## Acesso aos medicamentos

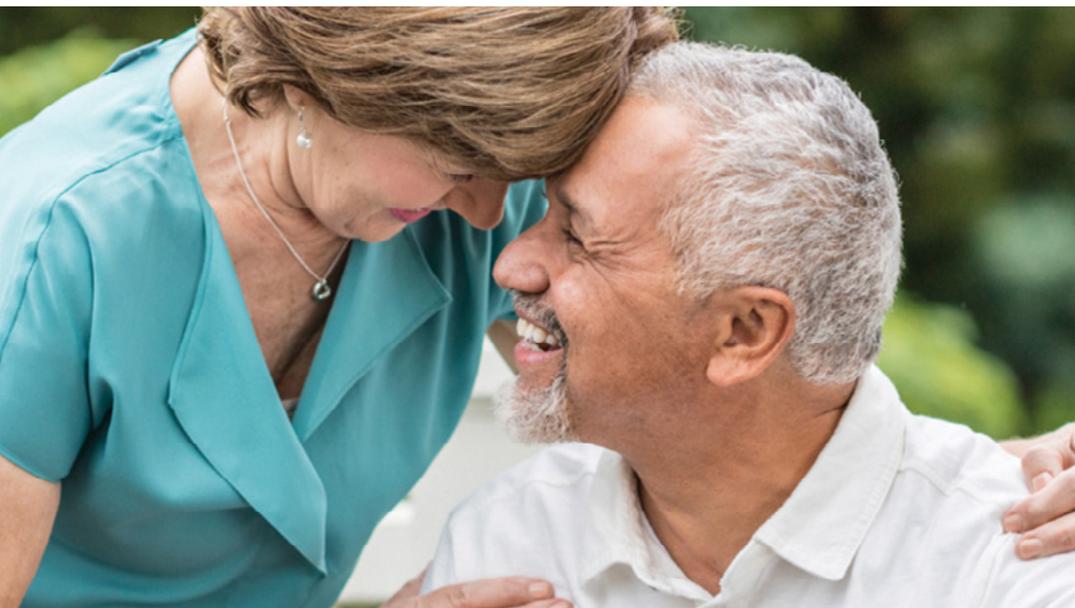
GRI 103-1 / 103-2 / 103-3

A fim de aumentar a utilização de nossos medicamentos e, assim, nosso impacto na saúde da população brasileira, criamos em 2018 nossa área de Acesso. Ela tem o objetivo de estreitar nossas relações com o poder público, hospitais, seguradoras e associações de médicos e pacientes, criando relacionamentos institucionais que facilitem o acesso aos nossos produtos.

A criação da área faz parte de um movimento estratégico da nossa Companhia de ampliar o conhecimento sobre as necessidades médicas da população e seu comportamento durante o tratamento, buscando desenvolver soluções que ampliem a comercialização dos medicamentos e permitam maior e melhor acesso pelos pacientes.

A área de Acesso se torna ainda mais importante em um momento em que investimos no desenvolvimento de medicamentos voltados para a Oncologia, conforme estabelecido em nossa Visão - 2025 (saiba mais na página 14). Como o câncer é uma enfermidade com grande impacto na saúde da população e cujo tratamento exige um alto grau de especialização, nosso relacionamento com associações de médicos e pacientes e a parceria com diversas fontes pagadoras tem o potencial de ampliar nossa geração de valor para esses pacientes.





## Preço dos medicamentos

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3

Um fator que pode impactar diretamente nossa capacidade de melhorar a qualidade de vida da população é o preço de nossos medicamentos. Para garantir sua precificação justa, nos baseamos na estratégia global de preços do Grupo Daiichi Sankyo, que busca proporcionar o amplo acesso da população aos medicamentos ao mesmo tempo em que garante nossa sustentabilidade financeira.

Para chegar ao preço final, seguimos rigorosamente as normas e diretrizes da CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), que levam em consideração fatores como a inovação protegida por patente, a eficácia de tratamento comprovada por meio de estudos clínicos e a existência de medicamentos similares no mercado.

## Agências reguladoras

GRI 417-2

O relacionamento com as agências reguladoras dos países onde atuamos é essencial para a continuidade de nossos negócios. Por isso, a avaliação criteriosa das regulamentações locais e o planejamento técnico para melhor atendê-las são centrais para a nossa estratégia de crescimento na América Latina.

Contamos com consultores em alguns países, que dão suporte à submissão de novos medicamentos seguindo a legislação local. Em outros países, atuamos por meio de empresas parceiras. No Brasil, nosso relacionamento se dá diretamente com a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Antes mesmo de submeter os medicamentos para aprovação, realizamos reuniões com todos os departamentos relevantes para garantir que todas as informações e documentos necessários para a avaliação do medicamento pelas autoridades sanitárias sejam desenvolvidos com excelência.

Durante a etapa de avaliação do medicamento pelas agências reguladoras, acompanhamos o *status* de avaliação por meios oficiais, e fornecemos informações adicionais sempre que solicitadas, no menor tempo possível. Por meio dessas ações, buscamos garantir que as informações fornecidas sejam da mais alta qualidade e que as agências reguladoras possam concluir a sua análise o mais rápido possível, garantindo o acesso dos pacientes aos novos tratamentos.

Como resultado de nossos esforços junto às agências reguladoras da América Latina, durante o ano fiscal 2018/2019, aprovamos o registro de Lixiana® em três novos países: Guatemala, Nicarágua e Honduras.

Demonstrando nosso comprometimento com as legislações locais, não houve nenhum caso de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à informação e rotulagem de produtos durante o ano fiscal.





# Pesquisa e inovação

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3

O investimento na pesquisa e no desenvolvimento de moléculas que possam levar a novos tratamentos para os pacientes é uma das prioridades do Grupo Daiichi Sankyo.

Com esse objetivo, a Organização busca, além de investir em pesquisas laboratoriais e clínicas, realizar estudos epidemiológicos para conhecer as principais tendências da saúde pública no futuro, assim como identificar necessidades médicas da população que atualmente não são assistidas.

Na Daiichi Sankyo Brasil, nós estamos envolvidos em pesquisas globais sobre a eficácia de novos medicamentos e também realizamos estudos clínicos locais, a fim de validar o resultado de pesquisas realizadas fora do País para a realidade brasileira. Atualmente, temos um investimento planejado de R\$ 4,3 milhões em pesquisa clínica local.

O Grupo Daiichi Sankyo estabeleceu, em sua Visão - 2025, o objetivo de ser uma empresa farmacêutica global inovadora com vantagem competitiva em oncologia. Para isso, estamos realizando investimentos na pesquisa desses novos medicamentos em diversos centros de pesquisa em todo o mundo, incluindo o Brasil.

## Bioética nas pesquisas clínicas

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3

Em nossas pesquisas clínicas, seguimos os mais estritos parâmetros éticos e legais, respeitando os direitos de todos os participantes. No Brasil, desde a década de 1990, a realização de pesquisas clínicas é regulamentada pelos órgãos responsáveis.

Atualmente, o documento Boas Práticas Clínicas (BPC), construído pela Conferência Internacional de Harmonização, é o cerne da realização de pesquisas clínicas em todo o mundo, inclusive no Brasil. Além do BPC, outras regulamentações globais que seguimos a fim de garantir a condução correta desses são a Declaração de Helsinque e o Documento das Américas.

Quanto aos aspectos éticos, respeitamos as diversas resoluções da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), incluindo aquelas que garantem que os estudos realizados em seres humanos protejam os participantes da pesquisa, salvaguardem a sua segurança, garantam a confidencialidade de suas informações pessoais e os seus direitos.

Em relação ao aspecto sanitário, que incluem a importação de medicamentos e materiais para os estudos, as exigências a serem cumpridas por patrocinadores, investigadores e outras partes estão dispostas na Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) 09/2015, alterada pela Resolução 205/2017, da ANVISA.

Além disso, em nossas pesquisas dentro da linha de oncologia, participamos de Programas de Acesso a Medicamentos Experimentais, regulamentados pela Resolução-RDC 38/2013.





## Participação em associações

GRI 102-13

Participamos ativamente da discussão e proposição de políticas públicas que contribuam para o desenvolvimento do setor farmacêutico no Brasil por meio da participação nas seguintes associações:

- **Interfarma:** entidade que representa empresas e pesquisadores nacionais ou estrangeiros responsáveis pela inovação em saúde e por promover o desenvolvimento da indústria de pesquisa científica e tecnológica no Brasil, em especial para a produção de insumos farmacêuticos, matérias-primas, medicamentos e correlatos.

Uma das principais atividades da Associação é estabelecer um canal constante de comunicação entre a sociedade, setor farmacêutico e governos federal, estaduais e municipais. A Daiichi Sankyo Brasil participa de 11 das 13 Comissões da Interfarma, com o intuito de discutir questões do setor.

- **Sindusfarma:** Sindicato da Indústria Farmacêutica, tem como papel defender as causas da indústria no Estado de São Paulo, prestando serviços aos seus associados.
- **ABIMIP (Associação Brasileira da Indústria de Medicamentos Isentos de Prescrição):** congrega indústrias nacionais e multinacionais que atuam na fabricação, importação ou comercialização de medicamentos isentos de prescrição.



# 8 Saúde e Segurança dos Pacientes



# Saúde e Segurança dos Pacientes

## Qualidade e segurança do produto

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 416-1 / 416-2

Na Daiichi Sankyo Brasil, sabemos de nossa responsabilidade com a saúde dos pacientes que fazem uso de nossos medicamentos. Por isso, a qualidade e segurança de nossos produtos é uma preocupação central em nossa operação.

Durante o processo de fabricação, todos os nossos medicamentos são constantemente avaliados quanto ao seu impacto na saúde e na segurança. Para isso, contamos com um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) estabelecido em conformidade com a legislação sanitária vigente em todos os países em que comercializamos nossos produtos. O Sistema assegura o atendimento aos mais altos padrões regulatórios, ao mesmo tempo em que segue as diretrizes globais do Grupo Daiichi Sankyo.

Entre as práticas prescritas, está o controle de qualidade da cadeia de fornecedores por meio de auditorias e da realização de testes em cada material recebido e destinado para produção ou comercialização. Buscamos também o mais alto rigor na avaliação dos processos produtivos conduzidos na fábrica de Barueri e a análise de cada lote de acordo com seus atributos críticos de Qualidade.

Após a comercialização dos medicamentos, continuamos a aplicar controles de qualidade, como a condução de estudos de estabilidade e a retenção de amostras.

Contamos com uma área de Qualidade em Farmacovigilância e Assuntos Regulatórios, com o objetivo de atuar na redução de riscos nessas áreas. Somos a primeira unidade da Organização fora do Japão, Estados Unidos e Europa a contar com uma equipe dedicada a esse tema.

A área de Farmacovigilância é responsável por monitorar o perfil de segurança dos produtos durante o pós-venda. No Brasil, a principal fonte de informação sobre efeitos adversos são os relatos dos próprios pacientes, coletados pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) ou pelos próprios colaboradores da Companhia.

Essas informações são coletadas localmente e compiladas em um banco de dados global, que permite à Organização identificar eventuais mudanças no perfil de segurança dos medicamentos. Caso seja identificado algum possível risco, a Companhia analisa o tema com o máximo rigor técnico científico de forma a fundamentar as devidas ações preventivas e corretivas.

Como resultado de todos esses esforços, durante o ano fiscal 2018/2019 não registramos nenhum caso de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos dos produtos na saúde e segurança dos pacientes.



### Informando sobre Farmacovigilância

Durante o ano fiscal 2018/2019, realizamos a reciclagem do treinamento sobre farmacovigilância concedido a todos os nossos colaboradores.

Ao final do processo, lançamos o Farmacovigilância Wiki, um canal *online* dedicado a informar e responder às principais dúvidas dos colaboradores sobre o tema.





# Atendimento ao paciente

GRI 102-43

Cientes de nosso impacto direto na saúde e bem-estar dos consumidores finais de nossos produtos, consideramos parte essencial de nossa gestão o atendimento aos pacientes por meio do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC).

Por ele, os pacientes podem enviar dúvidas, queixas e opiniões, pedir informações sobre os medicamentos, solicitar produtos que não se encontram disponíveis em sua área geográfica e registrar informações sobre efeitos adversos.

No Brasil, o SAC também supre uma carência de informação por parte dos pacientes, que procuram o serviço para solicitar orientações técnicas sobre o uso correto dos medicamentos, incluindo informações a respeito de sua dosagem, precauções no uso durante a gravidez e as ações a serem adotadas em caso de superdosagem.

Como todas essas informações precisam ser fornecidas diretamente pelo colaborador, consideramos importante que o atendimento seja realizado por farmacêuticos capacitados. Durante o ano fiscal 2018/2019, a equipe passou por diversos treinamentos sobre temas técnicos, incluindo atualizações sobre os novos medicamentos lançados pela Companhia.

Ao longo do ano, implantamos a URA (Unidade de Resposta Audível) no SAC, um sistema que permite a automatização das primeiras etapas do atendimento, agilizando o processo e facilitando o encaminhamento das ligações às equipes adequadas.

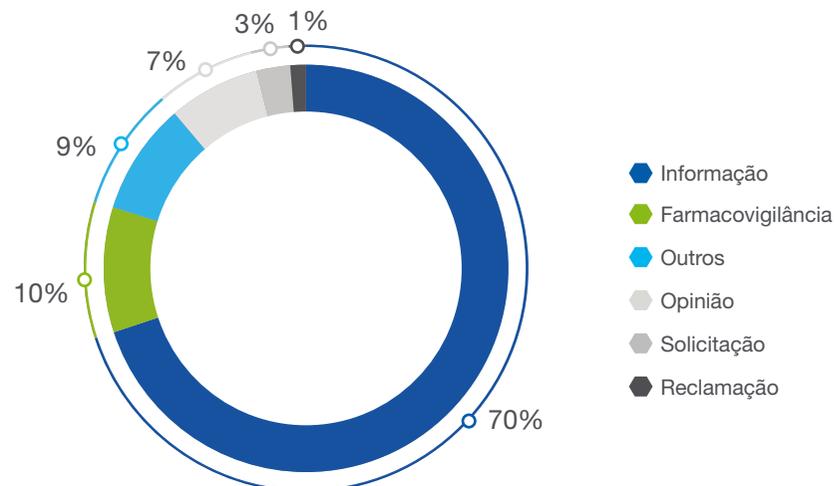
No ano fiscal 2018/2019, realizamos 10.873 atendimentos no SAC. Desses, 10% eram referentes à farmacovigilância e 70% eram referentes a pedidos de informação, que incluem perguntas sobre dados técnicos e dúvidas sobre a existência de Programas de Desconto e sobre o Serviço de Apoio Logístico.



## SAC

O Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da Companhia é oferecido pelo telefone 08000 55 65 96, por Fale Conosco no *site* institucional ou *e-mail* [sac@dsbr.com.br](mailto:sac@dsbr.com.br).

## Atendimentos realizados pelo SAC





9

# Profissionais da Saúde

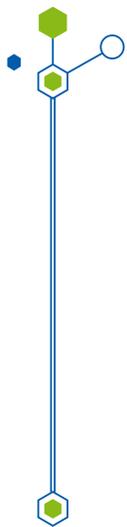




# Profissionais da Saúde

## Relacionamento com profissionais da saúde

GRI 102-16 / 102-43 / 103-1 / 103-2 / 103-3



**Os profissionais da saúde, que incluem médicos, farmacêuticos e dentistas, são os responsáveis por prescrever nossos medicamentos aos pacientes e acompanhar o resultado dos tratamentos. Trata-se de um público de relacionamento essencial para nosso negócio, pois é por meio deles que nossos produtos chegam até o consumidor final.**

Por isso, consideramos fundamental nos aproximar e transmitir informações cientificamente comprovadas sobre nossos produtos e suas áreas terapêuticas para esse público. Essa comunicação também é importante para a nossa geração de valor, pois é por meio dela que podemos disseminar o conhecimento científico gerado em nossas atividades de pesquisa para toda a sociedade.

Com esse objetivo, contamos com um Programa de Educação Médica Continuada, que busca levar

informações científicas atualizadas sobre doenças, medicamentos inovadores e tratamentos diferenciados até a classe médica. O programa inclui eventos e palestras com especialistas nacionais e internacionais, que trazem as principais novidades dentro de suas especialidades.

Contamos também com um Departamento de Informações Médicas, responsável por garantir que as informações fornecidas aos profissionais da saúde em materiais promocionais ou em resposta a pedidos de informação sejam cientificamente acuradas. Durante o ano fiscal, o Departamento recebeu 2.323 questionamentos espontâneos.

Já a área de Assuntos Médicos e Consultores Científicos reúne consultores e gerentes médicos que atuam no relacionamento com pesquisadores, professores e outros líderes de opinião na área, discutindo e compartilhando atualizações científicas. Em 2018/2019 nossa equipe visitou 360 líderes de opinião, entre cardiologistas, oncologistas, vasculares, hematologistas e psiquiatras.

O relacionamento próximo com os profissionais da saúde se tornou ainda mais importante no ano fiscal 2018/2019, por conta da necessidade de divulgar os diferenciais dos novos medicamentos Lixiana® e

Latuda®. No caso de Latuda®, por se tratar de uma classe terapêutica nova para a Companhia, foi necessário desenvolvermos o relacionamento com uma nova especialidade médica: a psiquiatria.

Em nosso relacionamento com os profissionais da saúde, buscamos garantir que as relações sejam conduzidas de maneira ética, responsável e íntegra. Elas devem sempre garantir a autonomia do profissional na prescrição dos medicamentos, priorizando sempre a saúde dos pacientes.

A fim de orientar essa relação, contamos com um Guia de Diretrizes de Práticas Promocionais, construído com base no Código de Conduta da Interfarma, no Código de Conduta de Marketing Global da Daiichi Sankyo e no Código de Conduta da ABIMIP. O documento estabelece os princípios e diretrizes para interações com profissionais da saúde, instituições médicas e organizações de pacientes bem como a Promoção de Produtos Farmacêuticos e é voltado a todos os colaboradores que interagem com esses públicos.





## Força de Vendas



**Nossa Força de Vendas tem o objetivo de manter um relacionamento próximo e cotidiano com os profissionais da saúde, colocando em prática nossa estratégia promocional. Ela é formada por colaboradores integralmente dedicados a visitar consultórios médicos, hospitais, clínicas e farmácias para levar informações atualizadas sobre os nossos produtos e suas áreas terapêuticas. Dessa forma, disseminamos conhecimento científico entre a comunidade médica e ampliamos o acesso dos pacientes aos tratamentos que oferecemos.**

Nosso Guia de Diretrizes de Práticas Promocionais estabelece que o relacionamento dos propagandistas com o profissional da saúde deve ser pautado pela ética e transparência, apoiando, sem direcionamentos, o médico em sua decisão final sobre qual medicamento prescrever aos pacientes.

Os materiais e a pauta promocional utilizados pela Força de Vendas são desenvolvidos pelas áreas de Marketing e Treinamento, com o suporte das Diretorias de Assuntos Médicos e Regulatória. Todos são aprovados pela área de Compliance para garantir seu alinhamento com as normas e políticas internas.

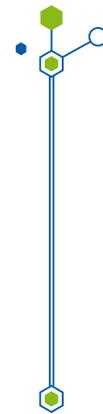
Durante o ano fiscal de 2018/2019, a área passou por algumas mudanças estruturais com objetivo de preparar a Força de Vendas para o crescimento atual e futuro da Daiichi Sankyo Brasil. Passamos a contar com uma Gerência Executiva de Vendas, que agregou as áreas de Vendas, Demanda e Treinamento de Vendas. Já a Diretoria de Marketing passou a ser responsável pelas áreas de Marketing, Eventos e Produtividade permitindo um trabalho mais focado em cada um desses temas.

Com os lançamentos de Lixiana®, e Latuda®, passamos a contar também com equipes integralmente dedicadas à promoção desses dois medicamentos. Seus membros foram selecionados entre os colabo-





radadores da própria Força de Vendas e receberam treinamentos focados nos novos produtos e suas áreas terapêuticas. Além desses dois times, contamos com uma equipe regular, que trabalha com a divulgação de nossos outros produtos.



**A fim de garantir que as informações transmitidas para os profissionais da saúde sejam as mais atualizadas, realizamos treinamentos quinzenais com os colaboradores da Força de Vendas. Eles são realizados por meio da Universidade Daiichi Sankyo Brasil, uma plataforma *online* que permite a capacitação técnica de todos os propagandistas, independentemente da região do País onde se encontrem alocados.**

Realizamos também o Encontro Nacional da Força de Vendas, em que reunimos os colaboradores para trocar informações, receber treinamentos e conhecer os nossos resultados. Em 2018, ele foi realizado duas vezes na cidade de Mogi das Cruzes, nos lançamentos de Latuda<sup>®</sup>, e Lixiana<sup>®</sup>.

Além desses treinamentos, durante o ano fiscal a Diretoria de Recursos Humanos se focou na capacitação dos gestores da Força de Vendas, buscando trabalhar em questões com protagonismo, ética e liderança. Dessa forma, buscamos qualificar as lideranças para os avanços que estão sendo implementados na área e devem seguir nossos próximos anos, com a continuidade do crescimento de nossa operação.





## Eventos

Outra ferramenta importante de que dispomos para levar conhecimento científico atualizado para um grande número de profissionais da saúde é a participação, organização e patrocínio de eventos médicos. No ano fiscal 2018/2019, participamos de 142 eventos, sendo:



# 17

Eventos Internacionais



# 52

Eventos Nacionais (grande porte)



# 31

Eventos Regionais (pequeno porte)



# 42

Eventos Exclusivos da Daiichi Sankyo Brasil

Em 2018/2019, participamos dos principais congressos nacionais, internacionais e regionais nas áreas de cardiologia, psiquiatria e ortopedia, incluindo:

Nome	Especialidade médica	Local
OARSI 2018 - Osteoarthritis Research Society International	Ortopedia	Inglaterra
APA 2018 - American Psychiatric Association	Psiquiatria	EUA
Congresso da SOCESP 2018 - Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo	Cardiologia	Brasil
Big Meeting Franquia Movimento	Ortopedia	Brasil
Lançamento Latuda®	Psiquiatria	Brasil
RMC Effient®	Cardiologia	Colômbia
Lançamento Lixiana® FA	Cardiologia	Brasil
ESC Congress 2018 - European Society of Cardiology	Cardiologia	Alemanha
73° CBC - Congresso Brasileiro Cardiologia	Cardiologia	Brasil
Lançamento Lixiana® TEV	Angiologia e Cirurgia Vasculiar	Brasil
Congresso Brasileiro de Psiquiatria 2018	Psiquiatria	Brasil
Masterclass Hipertensão	Cardiologia	Brasil
Big Meeting Latuda®	Psiquiatria	Brasil
Big Meeting Lixiana®	Cardiologia	Brasil





10

# Colaboradores



# Colaboradores

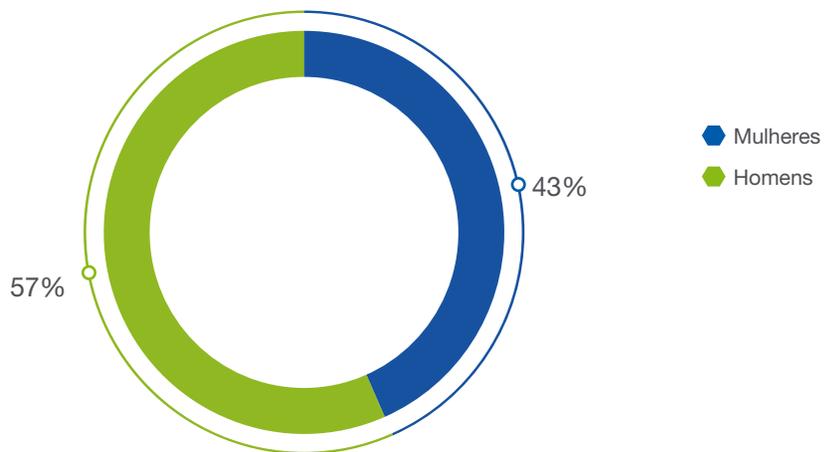
## Perfil

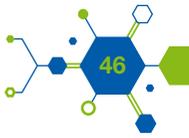
GRI 102-8

Na Daiichi Sankyo Brasil, temos consciência de que o trabalho engajado de nossos colaboradores é um fator fundamental para que continuemos a promover a saúde e melhorar a qualidade de vida da população. Por isso, buscamos valorizar seu esforço e dedicação por meio de um ambiente inclusivo, no qual sua individualidade e talento são valorizados, e do pagamento de salários e benefícios compatíveis com o mercado.

No dia 31 de março de 2019, contávamos com 394 colaboradores próprios, divididos da seguinte forma:

### Colaboradores próprios por gênero





Os colaboradores da fábrica e do escritório administrativo estão sediados no Estado de São Paulo, enquanto a Força de Vendas está presente em outros estados do País:

### Distribuição dos colaboradores próprios\*



Além dos colaboradores próprios, também contamos com três estagiários e 77 terceirizados, todos sediados em São Paulo, distribuídos da seguinte forma:

CONTRATO DE TRABALHO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Efetivo	223	171	394
Estagiários	0	3	3
Terceiros	32	45	77
<b>Total</b>	<b>255</b>	<b>219</b>	<b>474</b>





## Cultura organizacional em evolução

GRI 102-10

Durante o ano fiscal 2018/2019, focamos nossos investimentos na transformação de nossa cultura organizacional, buscando criar um ambiente de trabalho mais inclusivo, flexível, acolhedor e colaborativo.

O principal marco nessa transformação do modo como trabalhamos foi a inauguração de nosso novo escritório administrativo e comercial em São Paulo. O novo espaço tem 1.530 metros quadrados de área útil (o dobro do anterior), acomodando até 146 pessoas, com possibilidade de expansão no futuro. Dessa forma, nos preparamos para a continuidade de nosso crescimento nos próximos anos.

A nova localização permite fácil acesso ao transporte público e a serviços como restaurantes, *shoppings* e bancos, trazendo melhor qualidade de vida aos colaboradores.

O projeto de arquitetura foi desenvolvido pela empresa LPA - Leonetti Piemonte Arquitetura, com inspiração no arquiteto japonês Toyo Ito. A decoração dos espaços busca transmitir a Missão, Visão e Valores corporativos da Daiichi Sankyo. A fim de demonstrar o valor Inovação, proporcionamos um ambiente criativo; para a Integridade, dispomos da luminosidade e transparência; e para a Responsabilidade, criamos um ambiente que incentiva o trabalho colaborativo.

Nesse sentido, a área de convivência é versátil e pode ser usada para conversas, refeições, integração, comemorações e trabalhos informais. Ela conta, inclusive, com um painel colaborativo, onde os colaboradores podem interagir, deixar recados e ilustrações.

Instalamos também espaços abertos, que proporcionam interação entre os colaboradores e suas equipes, e salas de Phone Booths, ideais para conferências e ligações telefônicas que necessitam de maior privacidade.



As cores vibrantes do novo escritório buscam proporcionar um ambiente harmônico e informal, refletindo a paixão, felicidade, entusiasmo e energia de nossos colaboradores.

Crédito: Sara de Santis





O ar mais moderno do novo escritório trouxe um tom mais informal para o ambiente de trabalho, refletido na mudança de nosso *dress code*. A partir da publicação de nosso Guia de Boa Convivência, estabelecemos um padrão mais flexível e casual de vestimenta. Adotamos também o conceito de horário flexível e demos continuidade à prática do *home office*.

Ao mesmo tempo, buscamos estabelecer canais de comunicação mais próximos e interativos entre as áreas e as lideranças da Companhia. O Café com o Presidente, por exemplo, reúne os colaboradores para participar de uma conversa sobre temáticas diversas com o Presidente. Em 2018, ele passou a ser realizado de modo mais sistemático, abordando todos os colaboradores, não apenas os novos contratados.

Ao investir em uma cultura aberta, colaborativa e participativa, que valoriza as opiniões e os talentos de cada colaborador, acreditamos estar preparando nossa Companhia para o foco na inovação que deve guiar nossos negócios nos próximos anos.



Crédito: Sara de Santis

### GPTW



A Daiichi Sankyo Brasil foi reconhecida como uma das Melhores Empresas para Trabalhar na categoria Farmacêuticas, segundo a pesquisa do Great Place To Work® Saúde (GPTW). É a terceira vez que aparecemos no *ranking*, realizado em parceria entre o GPTW e a Live Healthcare (a primeira foi em 2014).

Em 2018 também fomos reconhecidos pelo prêmio Great Place to Work® (GPTW) - Barueri e Região. Já havíamos participado do *ranking* em 2016.





## Carreira

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 404-2 / 404-3

Na Daiichi Sankyo Brasil, sabemos que nossa capacidade de pesquisar, produzir e comercializar medicamentos inovadores que melhorem a qualidade de vida da população está diretamente relacionada aos talentos de nossos colaboradores. Por isso, focamos nossa gestão em atualizar os conhecimentos de nossas equipes, mantendo-as a par do que há de mais recente no mercado e no setor farmacêutico.

Para isso, contamos com uma série de programas e iniciativas voltados ao desenvolvimento das competências necessárias para o bom desempenho da Companhia, priorizando a formação de futuros líderes alinhados a nossos objetivos estratégicos.

Durante o ano fiscal 2018/2019, contamos com os seguintes programas:

- **Escola de Liderança:** treinamento comportamental com o objetivo de desenvolver e potencializar as competências essenciais de gestão e liderança dos gestores contratados e recém-promovidos. Durante o ano fiscal, 18 líderes foram treinados.
- **Colaborador Dinérgico:** busca desenvolver as competências comportamentais e as capacidades de comunicação de todos os colaboradores da Companhia utilizando a mesma metodologia da Escola de Liderança. Foram treinados 37 colaboradores.
- **Programa de Estágio:** tem como meta desenvolver e potencializar as capacidades dos estagiários, visando um melhor desempenho em sua carreira profissional. Durante o ano, passaram pelo programa três estagiários.

- **Programa de Integração:** abrange os novos colaboradores com o objetivo de recebê-los facilitando sua adaptação e entendimento quanto aos processos, filosofia de gestão de RH e cultura da organização. Durante o ano, passaram pelo programa 58 colaboradores.

Além disso, durante o ano fiscal 2018/2019, realizamos uma Avaliação de Desempenho 90º com todos os colaboradores, na qual cada pessoa foi avaliada pelo seu gestor e realizou uma autoavaliação com base em suas competências. Dessa forma, eles puderam acompanhar como têm evoluído em sua carreira e traçar planos de crescimento e desenvolvimento profissional.





# Treinamento

GRI 103-3 / 404-1 / 404-2

Além dos programas para engajar e desenvolver a carreira dos colaboradores, realizamos treinamentos voltados para desenvolver talentos específicos:

- **Programa de Educação Continuada:** busca capacitar, reciclar e desenvolver os colaboradores que necessitam de conhecimento e aprimoramento técnico específico para desenvolver suas atividades imediatamente ou em curto prazo. Foram capacitados 119 colaboradores.
- **Programa de Formação Educacional:** visa proporcionar desenvolvimento profissional e aprimorar os conhecimentos do colaborador para o exercício de sua função atual ou para desafios futuros, que necessitem de formação técnica especializada. Seis colaboradores passaram pelo treinamento.
- **Programa de Incentivo de Idiomas:** busca proporcionar o aprendizado de idioma estrangeiro (inglês, espanhol ou japonês). Sete colaboradores receberam o benefício.
- **Autodesenvolvimento:** parcerias com instituições para a realização de cursos de Graduação, Pós-Graduação, MBA e Idiomas, oferecendo descontos a todos os colaboradores e seus dependentes.
- **Job Rotation:** ferramenta de desenvolvimento profissional que consiste no intercâmbio dos colaboradores entre áreas diversas da organização. Durante 2018/2019, dois colaboradores passaram pela experiência.

Além dessas capacitações, ao longo de 2018/2019 foram aplicados treinamentos sobre temas de Ética, como parte do Programa de Integridade (descritos na página 23), e qualidade, como parte do Programa Qualidade Total (página 25).





A Força de Vendas recebe treinamentos técnicos específicos por meio da Universidade Daiichi Sankyo Brasil (página 42) e os colaboradores da fábrica usam o sistema PIER (Programa Integrado de Educação Remota), a fim de desenvolver suas capacidades técnicas.

Durante o ano fiscal, investimos R\$ 2.096,6 mil na capacitação de nossos colaboradores, resultando num total de 18.000 horas de treinamentos para a área de vendas e 2.572 horas de treinamento para as demais áreas. Como resultado, cada colaborador da área de vendas recebeu, em média, 117,6 horas de treinamento, enquanto os demais colaboradores, receberam, em média, 6,5 horas de treinamento, discriminados da seguinte forma:

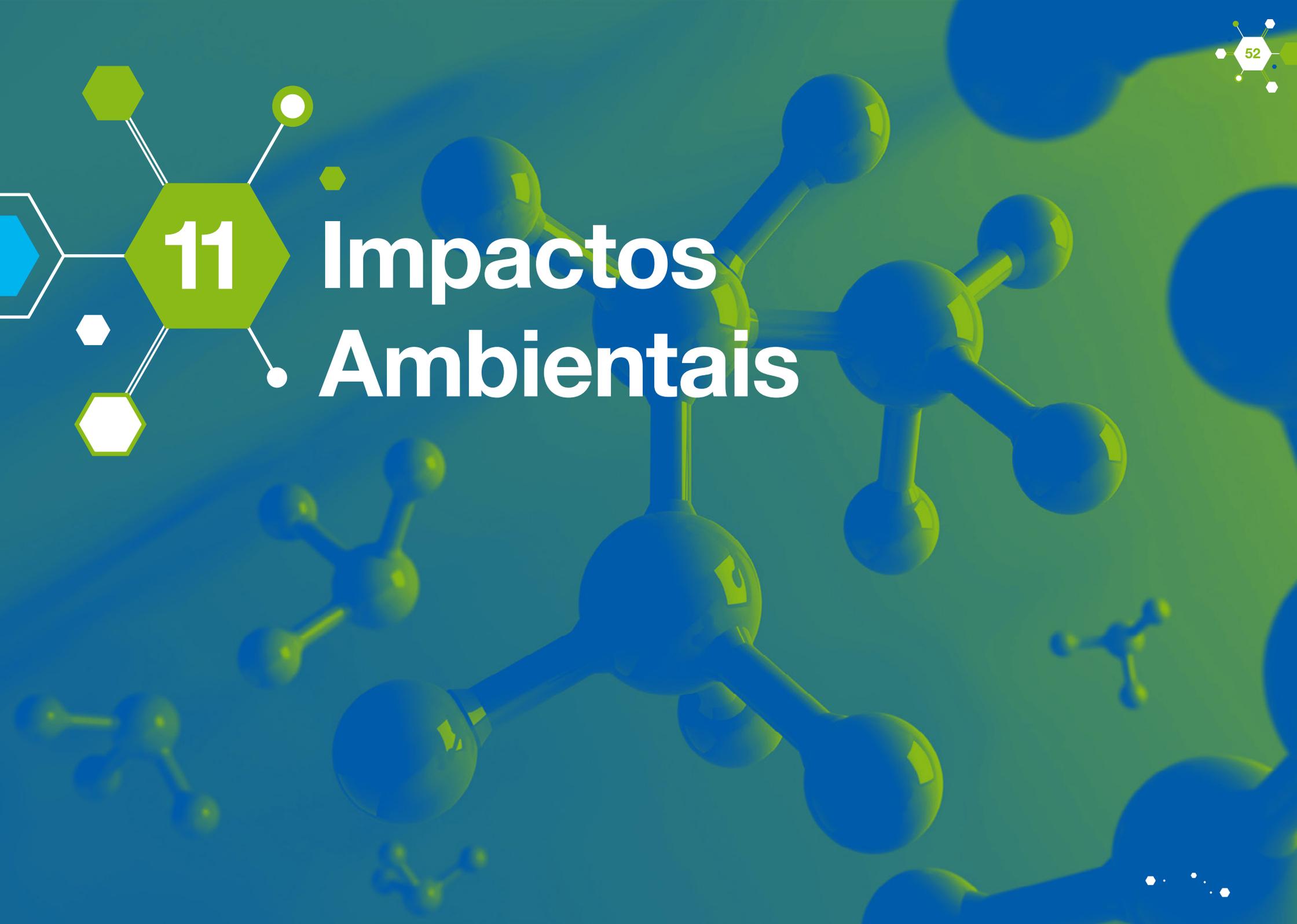
Categoria (área de vendas)		Média de horas de treinamento por colaborador
Gênero		
Masculino		52,6
Feminino		36,6
Categoria funcional		
Representante de vendas		105,9
Gerente de vendas		211,8
<b>Total dos colaboradores de vendas</b>		<b>117,6</b>

Categoria (áreas não comerciais)		Média de horas de treinamento por colaborador
Gênero		
Masculino		5,3
Feminino		8,1
Categoria funcional		
Estagiário		3,7
Operador		1,6
Administrativo		11,6
Coordenador		8,6
Gerente		18,7
<b>Total dos colaboradores</b>		<b>6,5</b>



11

# Impactos Ambientais





# Impactos Ambientais

## Gestão ambiental

GRI 102-11

Em nossa operação, estamos focados na redução contínua do nosso impacto ambiental e do consumo de recursos naturais, seja por meio de processos mais eficientes ou pela capacitação dos colaboradores para diminuir o desperdício.

Para isso, seguimos as diretrizes ambientais do Grupo Daiichi Sankyo registradas na Política de Gestão Ambiental Global. Anualmente, estabelecemos metas ambientais (saiba mais na página 28), que se tornam foco de nossa operação.

Em nossa fábrica, aplicamos um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) baseado na metodologia ISO 14001, que monitora uma série de indicadores, como o consumo de energia elétrica e de água, a geração de resíduos sólidos, a emissão de fumaça preta e a geração de efluentes e de resíduos.

Em outubro de 2018 a fábrica recebeu uma Auditoria Global de EHS, realizada por representantes da Daiichi Sankyo Japão, que constatou uma gestão ambiental robusta. Em janeiro de 2019, o SGA passou por um processo de auditoria para realizar a manutenção da certificação ISO 14001, que resultou na recertificação do sistema.

Contamos também com uma área responsável pela Gestão do Programa e Projetos Kaizen, que promove ações para o aprimoramento contínuo de processos e a redução de desperdícios, estimulando uma visão analítica das rotinas e levando a melhorias constantes nos indicadores ambientais.



### Linha Verde

Além de todos os mecanismos para reduzir nosso impacto ambiental, contamos com um canal aberto para que todos os públicos de relacionamento possam realizar alertas e denúncias sobre nossas práticas ambientais. O canal pode ser acessado pelo *e-mail* [linhaverde@dsbr.com.br](mailto:linhaverde@dsbr.com.br).

Durante o ano fiscal, não recebemos nenhuma queixa pelo canal.





# Emissões

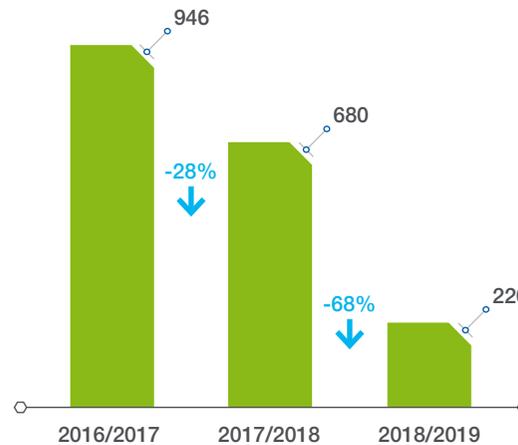
GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 305-1 / 305-2

A emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE) representa um dos principais riscos ambientais de nossa operação, contribuindo para as mudanças climáticas que afetam não só a sustentabilidade de nossa Companhia, mas de todo o planeta.

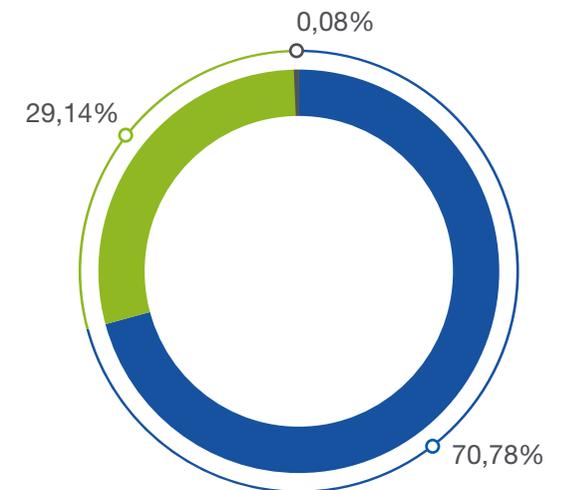
Por isso, monitoramos anualmente nossa emissão de GEE seguindo as diretrizes do GHG Protocol e buscamos reduzir continuamente o indicador. A partir de junho de 2017, começamos a comprar toda a energia elétrica utilizada em nossa fábrica no Mercado Livre, passando a consumir energia de fontes renováveis.

Como resultado, durante o ano fiscal 2018/2019, emitimos 220 tCO<sub>2</sub>, valor 68% inferior ao emitido em 2017/2018.

## Emissões de CO<sub>2</sub> (em tCO<sub>2</sub>e)



## Emissões de CO<sub>2</sub> por fonte



- Combustão estacionária (Caldeira e Geradores - Escopo 1)
- Combustão móvel (Frota de Força de Vendas - Escopo 1)
- Energia elétrica (Escopo 1)





Outro fator que contribuiu para essa redução foi a troca do combustível utilizado na frota da Força de Vendas. Como parte de nosso esforço em diminuir nossas emissões, estabelecemos que a equipe deve passar a abastecer seus carros com etanol, que possui menor potencial de contribuir com as mudanças climáticas, ao invés de gasolina. Como resultado, diminuimos a emissão da frota em 85% ao longo do ano.

Em 2018/2019, emitimos 508 tCO<sub>2</sub>e de CO<sub>2</sub> biogênico. Esse valor se refere às emissões realizadas a partir da queima da biomassa (etanol) em nossa operação. Essa emissão é monitorada separadamente, pois o CO<sub>2</sub> emitido foi retirado da atmosfera por meio da fotossíntese. Quando ele é queimado, simplesmente volta para seu ciclo natural, sem possuir impacto adicional na concentração de GEE na atmosfera.

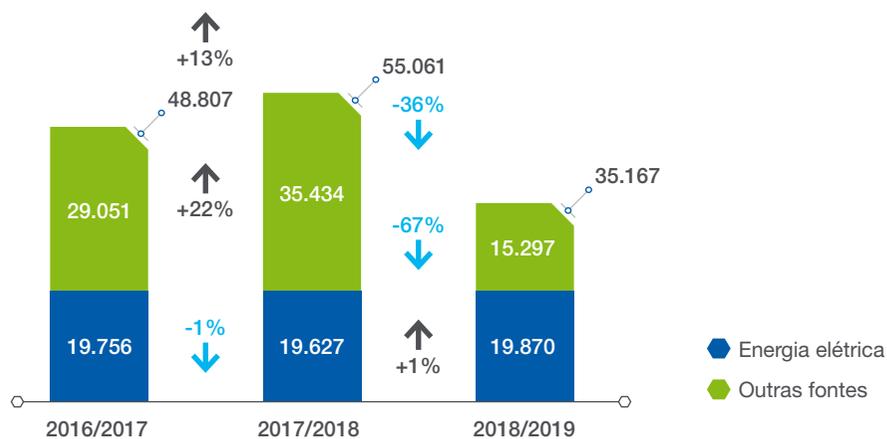
## Energia

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 302-1 / 302-3 / 302-4

O consumo de energia em nossa operação é o principal fator pelo qual contribuimos para as mudanças climáticas. Por isso, buscamos monitorar e controlar continuamente esse indicador em nossa fábrica por meio do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

No ano fiscal 2018/2019, consumimos 35.167 GJ de energia, volume 36% inferior ao registrado no ano fiscal anterior.

### Consumo de energia (GJ)

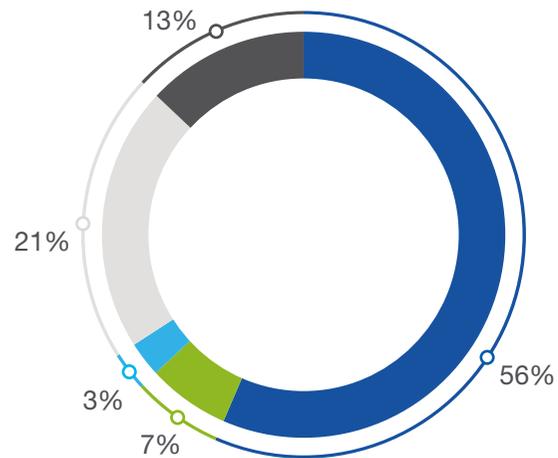




Desse montante, 19.870 GJ foi consumido na forma de energia elétrica para abastecer a fábrica, valor 1% superior ao de 2017/2018. Já o consumo de outras fontes diminuiu 67%, principalmente por causa do aumento de consumo de álcool na Força de Vendas, que possui um fator de consumo menor que a gasolina.

O aumento no consumo de energia elétrica em nossa fábrica foi causado pela ampliação da produção. Ainda assim, desenvolvemos uma série de iniciativas que reduziram nosso consumo de energia, como o projeto de redução da vazão do ar condicionado em salas produtivas, iniciado em janeiro de 2019. Como consequência, a intensidade energética da fábrica foi de 0,0936 GJ por mil unidades produzidas, valor 0,7% menor do que no ano anterior.

### Consumo de energia por fonte



- Energia elétrica (fábrica)
- GLP (fábrica)
- Diesel (fábrica)
- Etanol (frota Força de Vendas)
- Gasolina (frota Força de Vendas)

### Intensidade energética (GJ por mil unidades produzidas)





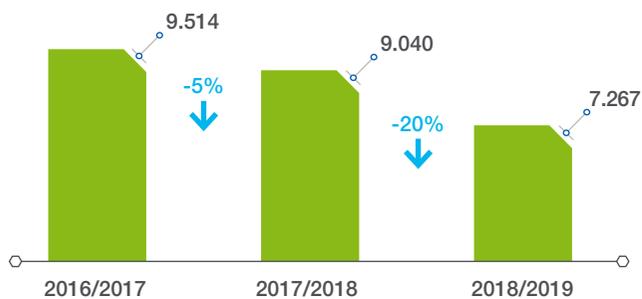
# Resíduos e efluentes

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 306-1 / 306-2

Durante a produção de nossos medicamentos, utilizamos uma grande quantidade de produtos químicos, que podem gerar um impacto ambiental importante se não forem dispensados corretamente. Por isso, a gestão de efluentes e resíduos é uma preocupação central de nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Ao longo do ano fiscal 2018/2019, descartamos 7.267 m<sup>3</sup> de água na rede pública de esgoto, volume 20% menor do que no ano anterior. O processo de descarte atende aos parâmetros estabelecidos pelo Decreto Estadual 8.468/76A, e a água descartada não possui quantidade significativa de componentes químicos.

## Efluentes (m<sup>3</sup>)



Em nossa gestão de resíduos, seguimos os requisitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Durante o ano fiscal 2018/2019, geramos 130,1 toneladas de resíduos, volume 16% inferior ao registrado no ano anterior.

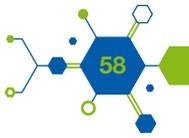
## Destinação dos resíduos (toneladas)



Tipo de resíduo	Destino	Peso em 2018/2019 (toneladas)
<b>Resíduos perigosos</b>		
Resíduos sólidos	Incineração e coprocessamento	21,4
Óleo de máquina	Recuperação	200 (litros)*
<b>Resíduos não-perigosos</b>		
Papel	Reciclagem	32,2
Cartucho	Reciclagem	7,0
Plástico	Reciclagem	8,1
Blister	Reciclagem	3,7
Metal	Reciclagem	5,4
Vidro	Reciclagem	0,2
Resíduos eletrônicos	Reciclagem	0,2
Lâmpadas	Recuperação	0,3
Jardinagem	Aterro	7,5
Entulho/madeira **	Aterro	21,1
Orgânico	Aterro	23,0
<b>Total</b>	-	<b>130,1</b>

\*Por ser calculado em litros, o descarte de óleo de máquina não está incluído no cálculo do peso total de resíduos. \*\* No Relatório anterior, o peso do entulho e da madeira descartados foram reportados de forma separada.





## Logística reversa de medicamentos

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 301-3

Um dos principais impactos ambientais do setor farmacêutico é causado pelo descarte incorreto dos medicamentos após sua utilização pelos pacientes. Por conter substâncias químicas que agem no corpo humano e no meio ambiente, os medicamentos vencidos ou que não foram utilizados não devem ser descartados no lixo comum ou na rede de esgoto, mas sim encaminhados para a incineração.



**Na Daiichi Sankyo Brasil, acreditamos que a melhor forma de reduzir esse impacto é por meio de uma atuação conjunta de todo o setor e sua cadeia de valor. Em 2018, aderimos a uma iniciativa liderada pela Interfarma, com participação de outras indústrias farmacêuticas, que cria um plano de logística reversa dos medicamentos no Estado de São Paulo.**

Por meio dele, foram instalados postos de coleta em diferentes regiões do Estado, onde os pacientes podem descartar o produto em seu fim de vida. Os resíduos são recolhidos e encaminhados para a incineração.

Criado para atender a uma decisão da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), o plano ainda está em seu estágio inicial e os dados de coleta estarão disponíveis a partir do ano fiscal 2018/2019. Outros estados do País debatem a implementação de planos de logística reversa semelhantes.





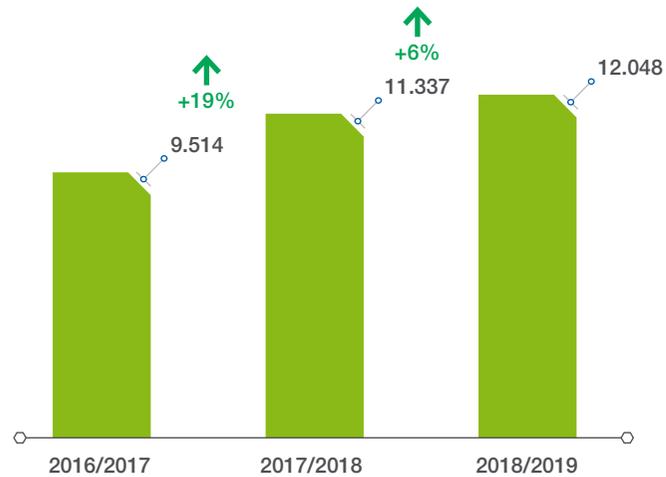
# Água

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 303-1 / 303-2 / 303-3

A água é um dos principais insumos que utilizamos em nossa fábrica para produzir medicamentos. Por meio de nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA) estabelecemos um controle rígido desse consumo, buscando diminuir o desperdício ano a ano.

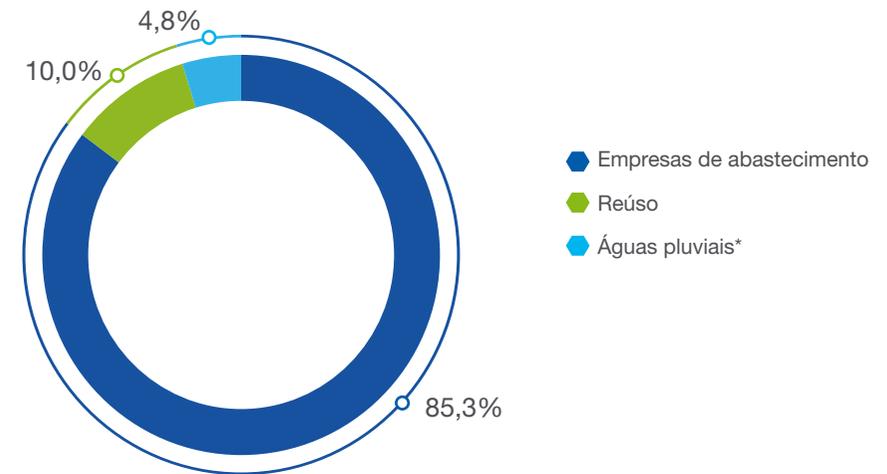
Durante o ano fiscal 2018/2019, consumimos 12.048 m<sup>3</sup> de água, montante 6% maior do que no ano anterior. O valor acompanha o aumento de produção na fábrica e de unidades produzidas no período.

## Consumo de água na operação (m<sup>3</sup>)



Não afetamos fontes hídricas com nossa retirada de água, uma vez que 85,3% do volume que consumimos vem das empresas de abastecimento. Além disso, 1.200 m<sup>3</sup> são provenientes de nosso sistema de reúso, representando 10,0% do total.

## Fonte de retirada da água



\*O consumo de águas pluviais começou a ser medido em janeiro de 2019. O valor total é uma estimativa de consumo anual baseada na média dos meses fevereiro e março.





12

# Sociedade





# Sociedade

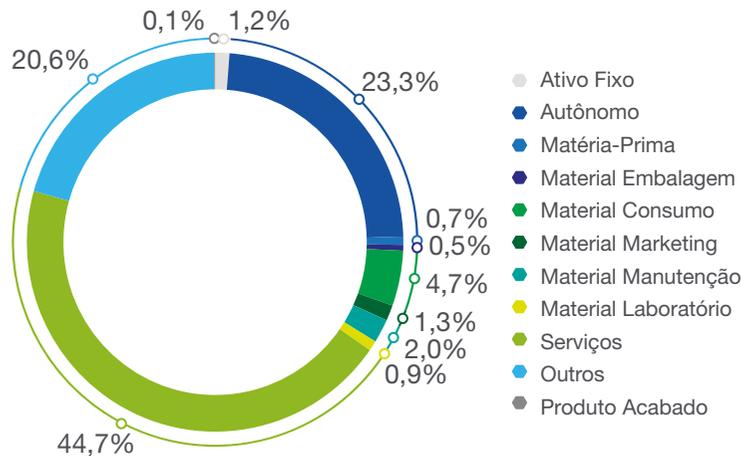
## Sustentabilidade na cadeia de fornecedores

GRI 102-9 / 103-1 / 103-2 / 103-3 / 204-1 / 308-1 / 414-1

Na Daiichi Sankyo Brasil, consideramos o estabelecimento de um relacionamento sustentável com nossa cadeia de fornecedores um dos principais modos pelo qual geramos valor para a sociedade. Por isso, buscamos estabelecer processos e iniciativas que ajudem a promover boas práticas de gestão e sustentabilidade na cadeia.

Durante o ano fiscal 2018/2019, contamos com 10.273 fornecedores cadastrados em nosso sistema, distribuídos da seguinte forma:

### Tipo de fornecedor



No total, pagamos R\$ 249,2 milhões aos fornecedores. Desse montante, 52% foram gastos com fornecedores locais, gerando valor para a economia brasileira.

Valor pago aos fornecedores (R\$)	
Fornecedores internacionais	119,4
Fornecedores nacionais	129,8
<b>Total</b>	<b>249,2</b>

A fim de garantir que o dinheiro que pagamos seja investido em parceiros responsáveis, que geram valor para a sociedade e o meio ambiente, contamos com um Programa de Qualificação dos Fornecedores. Por meio dele, realizamos auditorias referentes a qualidade dos materiais e adequação às regulamentações pertinentes ao setor. As auditorias envolvem a análise de documentos legais e visitas à sua operação, sendo realizadas pelas áreas de Qualidade e EHS, nos seguintes escopos:

- **Qualidade:** com foco estritamente nos aspectos de qualidade seguindo as Boas Práticas de Fabricação (BPF, na sigla em inglês). Durante o ano fiscal 2018/2019, a área realizou auditorias em 14 fornecedores.
- **EHS:** com foco em Meio Ambiente e Saúde e Segurança do Trabalho, verificando as validades da CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) e IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Durante o período, a área de EHS realizou auditorias em quatro fornecedores.





## Impacto social

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3

Além disso, em nossos contratos, exigimos o cumprimento de todas as obrigações legais por parte dos fornecedores, incluindo as leis anti-corrupção e contra o trabalho escravo. Uma das cláusulas descreve nosso Código de Conduta Ética (saiba mais na página 20), exigindo o prévio conhecimento de suas diretrizes. A contratada também precisa demonstrar ciência do compromisso com o Pacto Global, reconhecendo seu comprometimento com os princípios propostos no documento (descritos na página 25). Assim, o contrato não serve apenas para descrever as condutas que não aceitamos, mas também para conscientizar nossa cadeia de fornecedores sobre as melhores práticas do mercado.

Durante o ano fiscal 2018/2019, lançamos o Código de Conduta para Parceiros de Negócio, que estabelece os princípios que devem ser seguidos por todos os terceiros, fornecedores e parceiros de negócio (saiba mais na página 21). O documento deve ser implementado ao longo do próximo ano fiscal.

Ao longo do ano fiscal 2018/2019 estabelecemos e demos continuidade a uma série de iniciativas com o objetivo de ampliar nossa geração de valor para a sociedade.

Nossa área de Responsabilidade Social tem como objetivo contribuir com entidades sem fins lucrativos que busquem auxiliar em causas sociais, promover o intercâmbio de conhecimento ou melhorar a qualidade de vida das pessoas. Entre os projetos apoiados ao longo do ano fiscal, destacamos:

- **Associação Amigos do Coração (AAC):** organização que tem como objetivo humanizar o ambiente hospitalar e promover melhor qualidade de vida aos pacientes portadores de cardiopatias internados no Instituto do Coração (InCor).

Ao longo do ano, mantivemos nosso programa de voluntariado com a AAC, que permite aos colaboradores realizar visitas aos pacientes internados, e continuamos nossas doações mensais, que totalizaram R\$24 mil. Além disso, realizamos uma campanha com os colaboradores para apoio ao “Bazar de Dia dos Pais”, em que arrecadamos roupas, calçados e itens diversos.

Para mais informações, acesse o link:

<http://www.amigosdocoracao.org.br>





- **Projeto Geral na Saúde:** iniciativa da Interfarma voltada à educação em saúde desenvolvida e executada pela Oficina de Ideias. Ao longo do ano, continuamos a apoiar o projeto, contribuindo com R\$ 12,9 mil.
- **Concurso Global do Meio Ambiente:** motivado pela importância da preservação ambiental e o compromisso com a melhoria da qualidade de vida, o Grupo Daiichi Sankyo promove um concurso anual voltado ao tema, no qual os colaboradores podem concorrer com ideias e obras. Em 2018, foram inscritos mais de 500 trabalhos de todo o mundo. Um colaborador brasileiro conseguiu ficar na 9ª posição, na Categoria Trabalhos Gráficos.
- **Ação Social de Natal 2018:** em 2018, apoiamos a Interfarma na realização da Festa de Natal da instituição “A Mão Branca - Associação Beneficente de Amparo aos Idosos”, referência na assistência e acolhimento a pessoas idosas. Contamos com a ajuda dos colaboradores para arrecadação de itens de higiene pessoal, convidamos todos para a festa de Natal na instituição e levamos um grupo de voluntários que cantou e tocou músicas para alegrar os idosos.
- **Recicladora Urbana:** continuamos nossa parceria com a Recicladora Urbana, empresa especializada em logística reversa nos descartes de equipamentos eletrônicos de informática e telecomunicações. A área de Tecnologia da Informação fez a doação de resíduos como celulares, desktops, mouses, monitores, telefones e teclados. Ao todo, foram doados mais de 337 quilos de equipamento.

Para mais informações, acesse o link: <http://www.recicladoraurbana.com.br>





## Comunicação para a saúde

Também consideramos um aspecto central de nossa geração de valor para a sociedade o uso de nossos canais de comunicação para divulgar informações sobre saúde e qualidade de vida para os pacientes:

- **Redes sociais (Facebook, LinkedIn e YouTube):** continuamos a utilizar nossas postagens nas redes sociais para divulgar informações e dicas sobre saúde e qualidade de vida. Em 2018/2019, publicamos mensagens sobre alimentação saudável, o combate ao fumo, a prevenção ao AVC e os benefícios da meditação, entre outros temas.
- **Depressão bipolar: está na hora de falar sobre isso:** campanha realizada em nossas redes sociais e com divulgação na mídia, com o objetivo de conscientizar a população sobre a depressão bipolar, doença que atinge mais de seis milhões de brasileiros e depende de melhor diagnóstico e tratamento adequado. A campanha contou com o apoio da ABRATA - Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos.

Para mais informações, acesse o site: <http://estanahoradefalar.com.br>

- **Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho:** por meio de nossa Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) aderimos às campanhas mundiais do Outubro Rosa e do Novembro Azul, com o objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e próstata. Em dezembro, também apoiamos a campanha Dezembro Vermelho para prevenção ao HIV e à AIDS.





13

# Sumário GRI



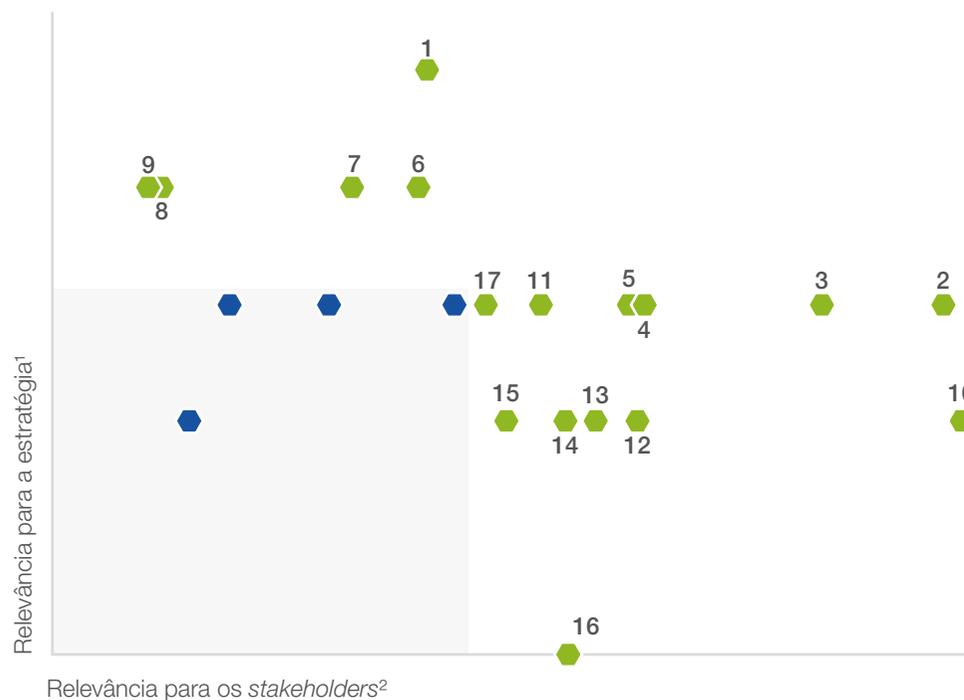
# Sumário GRI

## Temas materiais

GRI 102-44 / 102-46 / 102-47 / 102-49 / 103-1

Nossa pesquisa de materialidade chegou a 17 aspectos materiais. A partir do levantamento realizado com os públicos de relevância interna e externa, chegamos à seguinte matriz de materialidade:

### Matriz de aspectos materiais



### RESULTADO:

Os Aspectos Materiais são aqueles que possuem relevância em pelo menos um dos eixos.

- |   |   |
|---|---|
| 1. Promoção da ética e combate à corrupção    | 9. Desenvolvimento dos colaboradores                      |
| 2. Marketing ético e responsável              | 10. Bioética em pesquisas clínicas                        |
| 3. Precificação justa de medicamentos         | 11. Promoção da saúde da população                        |
| 4. Inovação em medicamentos                   | 12. Acesso a medicamentos                                 |
| 5. Emissões de gases de efeito estufa         | 13. Treinamento científico para os profissionais da saúde |
| 6. Consumo de água                            | 14. Desenvolvimento social                                |
| 7. Qualidade e segurança dos medicamentos     | 15. Consumo de energia                                    |
| 8. Sustentabilidade na cadeia de fornecimento | 16. Descarte correto de medicamentos                      |
|   | 17. Geração de efluentes e resíduos                       |

### Legenda:

- ◆ Aspectos de alta relevância
- ◆ Aspectos de baixa relevância

<sup>1</sup> Públicos inclusos: Daiichi Sankyo Brasil, Pares de Mercado, Organização Setorial

<sup>2</sup> Públicos inclusos: Especialistas em sustentabilidade, Colaboradores, Fornecedores, Profissionais da saúde e Pacientes





Para efeitos de organização e clareza do conteúdo, os 17 aspectos foram organizados em sete temas materiais. Cada aspecto e os limites dos temas materiais estão descritos a seguir:

Tema material	Aspecto material	Relevância	ODS relacionado	Limites
<b>Relacionamento com profissionais da saúde</b>	Marketing ético e responsável	Procedimentos utilizados para garantir que os esforços de venda e <i>marketing</i> dos medicamentos sigam os princípios éticos e as determinações legais, incluindo o relacionamento com profissionais da saúde, instituições médicas e associações de pacientes.	3 – Saúde e bem-estar 16 – Paz, justiça e instituições eficazes	<b>Limites internos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Daiichi Sankyo Brasil</li> </ul> <b>Limites externos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pacientes</li> <li>Profissionais da saúde</li> <li>Colaboradores</li> <li>Pares do mercado</li> <li>Governo</li> <li>Agência reguladora</li> <li>Sociedade</li> </ul>
	Treinamento científico para os profissionais da saúde	Programas e iniciativas de treinamento voltados para aprofundar os conhecimentos dos profissionais da saúde sobre novas pesquisas científicas e possibilidades terapêuticas.	3 – Saúde e bem-estar 4 – Educação de qualidade	
<b>Impacto na saúde</b>	Precificação justa de medicamentos	Estratégia utilizada para assegurar o preço justo dos medicamentos, garantindo o acesso dos pacientes ao tratamento ao mesmo tempo em que apoia a sustentabilidade financeira da Companhia.	3 – Saúde e bem-estar 10 – Redução das desigualdades	<b>Limites internos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Grupo Daiichi Sankyo</li> <li>Daiichi Sankyo Brasil</li> </ul> <b>Limites externos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pacientes</li> <li>Profissionais da saúde</li> <li>Pares do mercado</li> <li>Organização setorial</li> <li>Governo</li> <li>Agência reguladora</li> <li>Sociedade</li> <li>Fornecedores</li> </ul>
	Inovação em medicamentos	Pesquisa e desenvolvimento de novas moléculas que possam levar a novas possibilidades de tratamento para os pacientes.	3 – Saúde e bem-estar 9 – Indústria, inovação e infraestrutura	
	Qualidade e segurança dos medicamentos	Procedimentos destinados a garantir a segurança dos pacientes e a qualidade dos medicamentos comercializados pela Companhia, com destaque para o trabalho de farmacovigilância.	3 – Saúde e bem-estar	
	Promoção da saúde da população	Capacidade de impactar na saúde da população por meio do fornecimento de tratamentos que diminuem a mortalidade e melhoram a sua qualidade de vida. O tema pode incluir a pesquisa e a produção de medicamentos voltados para combater doenças negligenciadas ou de alta taxa de mortalidade.	3 – Saúde e bem-estar	
	Acesso a medicamentos	Iniciativas que ajudam a garantir o acesso dos pacientes aos tratamentos desenvolvidos pela Companhia. Podem incluir os esforços para conseguir a aprovação dos medicamentos pelo órgão regulador, processos para assegurar um suprimento regular, a abertura de novos mercados e a incorporação dos medicamentos pelo sistema público de saúde.	3 – Saúde e bem-estar 10 – Redução das desigualdades	





Tema material	Aspecto material	Relevância	ODS relacionado	Limites
Ética	Promoção da ética e combate à corrupção	Procedimentos para garantir a conduta ética dos negócios e prevenir a corrupção.	16 – Paz, justiça e instituições eficazes	<b>Limites internos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Grupo Daiichi Sankyo</li> <li>Daiichi Sankyo Brasil</li> </ul> <b>Limites externos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais da saúde</li> <li>Colaboradores</li> <li>Pares do mercado</li> <li>Organização setorial</li> <li>Governo</li> <li>Agência reguladora</li> <li>Sociedade</li> </ul>
	Bioética em pesquisas clínicas	Procedimentos destinados a garantir que as pesquisas clínicas realizadas para desenvolver novos medicamentos sigam os princípios científicos, éticos e legais, respeitando o livre consentimento dos participantes e a transparência dos resultados.	3 – Saúde e bem-estar 16 – Paz, justiça e instituições eficazes	
Impactos ambientais	Emissões de gases de efeito estufa	Capacidade de gerir a emissão de gases do efeito estufa, por meio do uso de energia de fontes renováveis, eficiência no consumo e adoção de tecnologias verdes.	12 – Consumo e produção sustentáveis 13 – Ação contra a mudança global do clima	<b>Limites internos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Daiichi Sankyo Brasil</li> </ul> <b>Limites externos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pacientes</li> <li>Colaboradores</li> <li>Pares do mercado</li> <li>Organização setorial</li> <li>Governo</li> <li>Agência reguladora</li> <li>Sociedade</li> </ul>
	Consumo de água	Gestão do consumo de água pelas operações da Companhia.	6 – Água potável e saneamento 12 – Consumo e produção sustentáveis	
	Consumo de energia	Gestão do consumo de energia das operações, incluindo a fábrica e a frota de veículos.	7 – Energia limpa e acessível 12 – Consumo e produção sustentáveis	
	Descarte correto de medicamentos	Iniciativas destinadas a assegurar o recolhimento e o descarte correto de medicamentos não utilizados pelos pacientes.	12 – Consumo e produção sustentáveis 14 – Vida na água 15 – Vida terrestre	
	Geração de efluentes e resíduos	Gestão dos efluentes e resíduos utilizados nos processos produtivos da Companhia, incluindo aqueles que entraram em contato com os medicamentos.	12 – Consumo e produção sustentáveis 14 – Vida na água 15 – Vida terrestre	





Tema material	Aspecto material	Relevância	ODS relacionado	Limites
<b>Desenvolvimento dos colaboradores</b>	Desenvolvimento dos colaboradores	Foco no desenvolvimento dos colaboradores a fim de atualizar suas competências, habilidades e conhecimentos acerca dos produtos oferecidos.	3 – Saúde e bem-estar 4 – Educação de qualidade 9 – Indústria, inovação e infraestrutura	<b>Limites internos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Grupo Daiichi Sankyo</li> <li>Daiichi Sankyo Brasil</li> </ul> <b>Limites externos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais da saúde</li> <li>Colaboradores</li> <li>Sociedade</li> </ul>
<b>Sustentabilidade na cadeia de fornecimento</b>	Sustentabilidade na cadeia de fornecimento	Capacidade de gerir os impactos ambientais e sociais dos fornecedores, garantindo o <i>compliance</i> e a sustentabilidade da cadeia.	8 - Trabalho decente e crescimento econômico 12 – Consumo e produção sustentáveis	<b>Limites internos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Daiichi Sankyo Brasil</li> </ul> <b>Limites externos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pacientes</li> <li>Pares do mercado</li> <li>Sociedade</li> <li>Fornecedores</li> <li>Governo</li> </ul>
<b>Impacto nas comunidades</b>	Desenvolvimento social	Projetos sociais desenvolvidos ou apoiados pela Companhia, seja por meio de doações, voluntariado ou apoio financeiro.	3 – Saúde e bem-estar	<b>Limites externos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pacientes</li> <li>Profissionais da saúde</li> <li>Colaboradores</li> <li>Sociedade</li> </ul>





# Índice de Conteúdo GRI Standards

GRI 102-44 / 102-46 / 102-47 / 102-49 / 103-1

Conteúdo Geral		Referência (pg.) / Resposta direta	ODS Impactado												
<b>Disclosures Gerais</b>															
<b>Perfil Organizacional</b>															
102-1	Nome da organização	Pg. 4	-												
102-2	Principais atividades, marcas, produtos e/ou serviços	Pg. 15	3 – Saúde e bem-estar												
102-3	Localização da sede	Pg. 16	-												
102-4	Número de países em que a organização opera	Pg. 16	-												
102-5	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Daiichi Sankyo Brasil Farmacêutica Ltda.	-												
102-6	Mercados atendidos	Pg. 16	-												
102-7	Porte da organização	Pgs. 16 e 17	-												
102-8	Perfil de empregados e outros trabalhadores	<p>O perfil dos nossos colaboradores pode ser encontrado na página 45. Também classificamos nossos colaboradores pelo tipo de emprego:</p> <table border="1"><thead><tr><th>Tipo de emprego</th><th>Homens</th><th>Mulheres</th><th>Total</th></tr></thead><tbody><tr><td>Tempo integral</td><td>254</td><td>212</td><td>466</td></tr><tr><td>Meio período</td><td>1</td><td>7</td><td>8</td></tr></tbody></table>	Tipo de emprego	Homens	Mulheres	Total	Tempo integral	254	212	466	Meio período	1	7	8	8 - Trabalho decente e crescimento econômico
Tipo de emprego	Homens	Mulheres	Total												
Tempo integral	254	212	466												
Meio período	1	7	8												
102-9	Descrição da cadeia de fornecedores da Companhia	Pg. 61	-												
102-10	Principais mudanças na estrutura da Companhia e na cadeia de fornecedores durante o período coberto	Pgs. 19 e 47	-												
102-11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução	Pg. 53	-												





# Índice de Conteúdo GRI Standards

GRI 102-44 / 102-46 / 102-47 / 102-49 / 103-1

Conteúdo Geral		Referência (pg.) / Resposta direta	ODS Impactado
102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	Pg. 25	-
102-13	Principais participações em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	Pg. 35	-
<b>Estratégia</b>			
102-14	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização	Pg. 7	-
<b>Ética e Integridade</b>			
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	Pgs. 14, 20 e 40	16 – Paz, justiça e instituições eficazes
102-17	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (ex.: ouvidoria)	Pg. 23	16 – Paz, justiça e instituições eficazes
<b>Governança</b>			
102-18	Estrutura de governança, incluindo comitês	Pg. 19	-
102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	Pg. 19	-
102-23	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	Pg. 19	16 – Paz, justiça e instituições eficazes
102-25	Processos utilizados pelo mais alto órgão de governança para prevenir e gerenciar conflitos de interesse	Pg. 22	16 – Paz, justiça e instituições eficazes





# Índice de Conteúdo GRI Standards

GRI 102-44 / 102-46 / 102-47 / 102-49 / 103-1

Conteúdo Geral		Referência (pg.) / Resposta direta	ODS Impactado
<b>Engajamento de Stakeholder</b>			
102-40	Lista de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	Pg. 4	-
102-41	Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva	100% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.	8 - Trabalho decente e crescimento econômico
102-42	Base usada para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	Pg. 4	-
102-43	Abordagem adotada pela Companhia para engajar <i>stakeholders</i> e frequência do engajamento	Além do engajamento realizado para a pesquisa de materialidade, descrito na página 4, a Daiichi Sankyo Brasil também engaja seus <i>stakeholders</i> em outros momentos:  <b>Médicos:</b> periódica, em congressos e pelas visitas dos propagandistas e consultores científicos, descritos na página 40. <b>Colaboradores:</b> diária e sob demanda pelo Canal Confidencial. <b>Fornecedores:</b> sob demanda. <b>Pacientes:</b> contatos recebidos pelo SAC, descritos na página 38. <b>Distribuidores:</b> periódica. <b>Anvisa e outros órgãos regulatórios:</b> sob demanda. <b>Interfarma:</b> mensal. <b>Sindusfarma:</b> sob demanda.	-
102-44	Principais tópicos levantados durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e medidas adotadas pela Companhia para abordá-los	Pg. 66	-
<b>Práticas de Reporte</b>			
102-45	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras	A Daiichi Sankyo Brasil não possui empresas subsidiárias, portanto é a única entidade incluída em suas demonstrações financeiras.	-
102-46	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório	Pgs. 4, 66 e 70	-
102-47	Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	Pgs. 4, 66 e 70	-





# Índice de Conteúdo GRI Standards

GRI 102-44 / 102-46 / 102-47 / 102-49 / 103-1

Conteúdo Geral		Referência (pg.) / Resposta direta	ODS Impactado
102-48	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Não houve reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.	-
102-49	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere à lista de tópicos materiais, limite dos tópicos abordados	Pgs. 66 e 70	-
102-50	Período coberto pelo relatório	Pg. 4	-
102-51	Data do relatório anterior mais recente	O relatório anterior cobriu o ano fiscal de 01/04/2017 a 31/03/2018.	-
102-52	Ciclo de emissão dos relatórios	Anual	-
102-53	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório	Pg. 4	-
102-54	Premissas de relato de acordo com os Standards GRI	Pg. 4	-
102-55	Sumário de Conteúdo GRI	Pg. 70	-
102-56	Verificação externa	O relato não foi submetido à verificação externa.	-
<b>DMA</b>			
103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Pgs. 20, 30, 32, 33, 34, 37, 40, 49, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 66 e 70	-
103-2	Gestão sobre o tema material	Pgs. 20, 30, 32, 33, 34, 37, 40, 49, 54, 55, 57, 58, 59, 61 e 62	-
103-3	Evolução da gestão	Pgs. 20, 30, 32, 33, 34, 37, 40, 49, 50, 54, 55, 57, 58, 59, 61 e 62	-
<b>Disclosures Econômicos</b>			
<b>Impactos Econômicos Indiretos</b>			
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	Pg. 30	3 – Saúde e bem-estar





# Índice de Conteúdo GRI Standards

GRI 102-44 / 102-46 / 102-47 / 102-49 / 103-1

Conteúdo Geral		Referência (pg.) / Resposta direta	ODS Impactado
<b>Práticas de Compra</b>			
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Pg. 61	8 - Trabalho decente e crescimento econômico
<b>Combate à Corrupção</b>			
205-1	Percentual e número total de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção e os riscos significativos identificados	Durante o ano fiscal 2018/2019 não fomos citados em nenhum processo judicial público ou investigação relacionada à corrupção.	16 – Paz, justiça e instituições eficazes
205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Pg. 23	16 – Paz, justiça e instituições eficazes
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Pg. 23	16 – Paz, justiça e instituições eficazes
<b>Disclosures Ambientais</b>			
<b>Materiais</b>			
301-3	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	Pg. 58	12 – Consumo e produção sustentáveis
<b>Energia</b>			
302-1	Consumo de energia dentro da organização	O consumo de energia elétrica está descrito na página 55. Os dados de eletricidade, GLP e diesel (fontes estacionárias) são extraídos da gestão de consumo da manutenção na fábrica. Os dados de consumo de etanol e gasolina para veículos são extraídos da gestão de consumo de combustível da frota da força de vendas fornecido pelo RH.	7 – Energia limpa e acessível 12 – Consumo e produção sustentáveis 13 – Ação contra a mudança global do clima
302-3	Intensidade energética	Pg. 55	7 – Energia limpa e acessível 12 – Consumo e produção sustentáveis
302-4	Redução do consumo de energia	Pg. 55	7 – Energia limpa e acessível 12 – Consumo e produção sustentáveis





# Índice de Conteúdo GRI Standards

GRI 102-44 / 102-46 / 102-47 / 102-49 / 103-1

Conteúdo Geral		Referência (pg.) / Resposta direta	ODS Impactado
<b>Água</b>			
303-1	Total de água retirada por fonte	Pg. 59	6 – Água potável e saneamento 12 – Consumo e produção sustentáveis
303-2	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	A organização não afeta fontes hídricas com sua retirada de água.	6 – Água potável e saneamento 12 – Consumo e produção sustentáveis
303-3	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	Pg. 59	6 – Água potável e saneamento 12 – Consumo e produção sustentáveis
<b>Emissões</b>			
305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	Os dados da página 54 foram calculados conforme a planilha da ferramenta GHG Protocol da FGV, baseada no Programa Brasileiro de GHG Protocol. Além disso, emitimos 3,9 ton de CH <sub>4</sub> e 3,3 ton de N <sub>2</sub> O.	12 – Consumo e produção sustentáveis 13 – Ação contra a mudança global do clima
305-2	Emissões Indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 2)	Os dados da página 54 foram calculados conforme a planilha da ferramenta GHG Protocol da FGV, baseada no Programa Brasileiro de GHG Protocol	12 – Consumo e produção sustentáveis 13 – Ação contra a mudança global do clima
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	A intensidade de emissão de Gases do Efeito Estufa foi de 0,00083 tCO <sub>2</sub> e por mil unidades produzidas.	12 – Consumo e produção sustentáveis 13 – Ação contra a mudança global do clima
<b>Efluentes e Resíduos</b>			
306-1	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	Pg. 57	6 – Água potável e saneamento 12 – Consumo e produção sustentáveis 14 – Vida na água
306-2	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	O peso dos resíduos está descrito na página 57. Os dados são provenientes dos indicadores do SGA.	12 – Consumo e produção sustentáveis 15 – Vida terrestre
306-3	Número total e volume de vazamentos significativos	Não houve vazamento significativo ao longo do ano fiscal 2018/2019.	6 – Água potável e saneamento 12 – Consumo e produção sustentáveis 14 – Vida na água 15 – Vida terrestre





# Índice de Conteúdo GRI Standards

GRI 102-44 / 102-46 / 102-47 / 102-49 / 103-1

Conteúdo Geral		Referência (pg.) / Resposta direta	ODS Impactado
<b>Avaliação Ambiental de Fornecedores</b>			
308-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Pg. 61	12 – Consumo e produção sustentáveis
308-2	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	Atualmente não realizamos avaliação de impactos ambientais em fornecedores, apenas avaliamos documentalmente se o fornecedor atende aos requisitos legais e suas condicionantes.	-
<b>Disclosures Sociais</b>			
<b>Treinamento e Educação</b>			
404-1	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	Pg. 50	4 – Educação de qualidade
404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários em preparação para a aposentadoria	Os programas de gestão de competência e aprendizagem contínua estão descritos nas páginas 49 e 50. Não contamos com Programas que apoiam a continuidade da empregabilidade dos colaboradores em preparação para a aposentadoria.	8 - Trabalho decente e crescimento econômico
404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	Pg. 49	8 - Trabalho decente e crescimento econômico
<b>Avaliação Social de Fornecedores</b>			
414-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a direitos humanos	Não selecionamos novos fornecedores com base em critérios sociais. Nossos contratos, no entanto, possuem cláusulas que abordam o tema, conforme descrito na página 61.	8 - Trabalho decente e crescimento econômico
414-2	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	Atualmente não realizamos avaliação de impactos sociais em fornecedores.	-





# Índice de Conteúdo GRI Standards

GRI 102-44 / 102-46 / 102-47 / 102-49 / 103-1

Conteúdo Geral		Referência (pg.) / Resposta direta	ODS Impactado
<b>Saúde e Segurança do Cliente</b>			
416-1	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	Pg. 37	3 – Saúde e bem-estar
416-2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e/ou códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Pg. 37	3 – Saúde e bem-estar 16 – Paz, justiça e instituições eficazes
<b>Marketing e Rotulagem</b>			
417-2	Número total de casos de não conformidades com regulamentos e/ou códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	Pg. 33	16 – Paz, justiça e instituições eficazes





# Créditos

## Coordenação

Diretoria de Recursos Humanos | Comunicação

## Projeto editorial, redação de conteúdo, consultoria GRI e tradução

RICCA Sustentabilidade

## Projeto gráfico, ilustrações e diagramação

RICCA Sustentabilidade

## Fotos

Banco de imagens Daiichi Sankyo

## Contato

responsabilidadesocial@dsbr.com.br

## Acesse:

[Linkedin.com/company/daiichi-sankyo-brasil-ltda](https://www.linkedin.com/company/daiichi-sankyo-brasil-ltda)

[Facebook.com/DaiichiSankyoBrasil](https://www.facebook.com/DaiichiSankyoBrasil)

[Youtube.com/user/daiichisankyobrasil](https://www.youtube.com/user/daiichisankyobrasil)

